

Capanema Teve de Ceder à Ameaça do Senado

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

(Texto na 8.ª página)

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe



Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.179

DISTRITO FEDERAL, SABADO, 24 DE NOVEMBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO: bom, passando a instável, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: entrará em declínio.
VENTOS: do noroeste a sudoeste, com rajadas muito frescas.
Máxima: 34,7 — Mínima: 21,6.

MOSSADEGH VOLTA



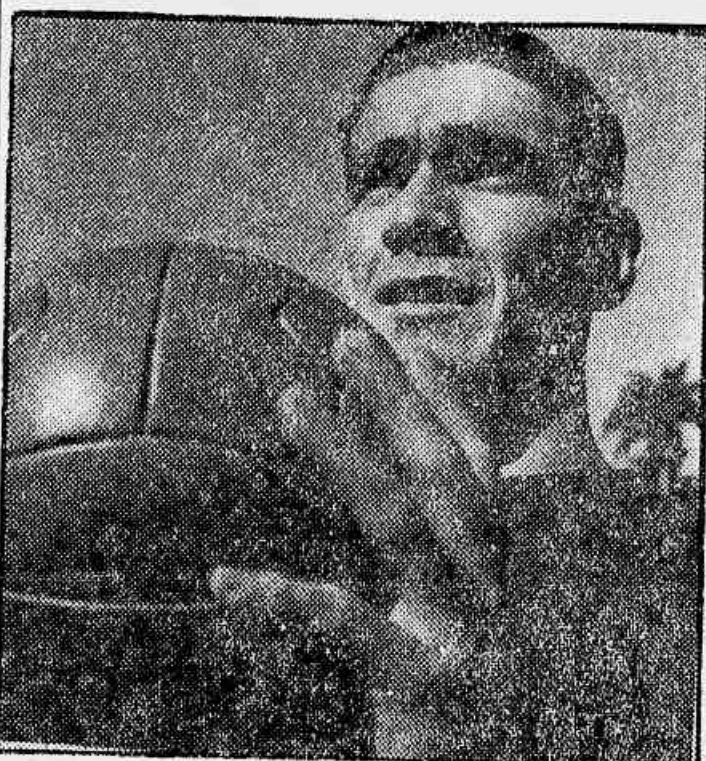
NOVA YORK — O premier do Irã, Mossadegh, no avião que o levou de volta à Persia, depois de seis semanas de permanência nos EE. UU. (INP—DC, via aérea)

Peixoto Contra o Populismo

Trouxe o sr. Amaral Peixoto, no seu discurso a que ontem se deu publicidade, sua contribuição ao agravamento da crise Getúlio-Ademar. Sabemos que um dos intuitos do governador fluminense, ao reunir-se em Pernambuco com os governadores paulista e pernambuco, foi precisamente o de articular uma resistência às aspirações ademanistas de promover uma reforma ministerial de sentido populista. No discurso agora publicado, o sr. Amaral Peixoto enaltece a luta do PSD contra o populismo em São Paulo e no Rio Grande do Sul. Novo detalhe podemos acrescentar hoje à conversa do sr. Ademar de Barros com o sr. Franzen de Lima, presidente da UDN de Minas. O ex-governador paulista, na oportunidade, afirmou ao preceito minceiro que no momento já decidiu que ele, Ademar, é candidato à presidência da República, como também que o sr. Eulino Salzano é candidato ao governo de São Paulo.

— Essas duas coisas — disse — estão assenhadas. E esteja certo de que ambos seremos eleitos.

CAIRÁ O LIDER ?



A expectativa em torno do Fla-Flu de amanhã cresce de interesse diante da queda de produção da antes sólida defesa tricolor e da melhoria da ofensiva rubro-negra. Interessante reportagem estatística na 10ª página. (No clichê, o goleiro Castilho, cuja atuação diante do Vasco foi decepcionante)

Provoca Divisão da Maioria o Plano Lafer: O PTB Contra

O LIDER TRABALHISTA EM EXERCÍCIO ACOMPANHA A OPOSIÇÃO DO UDENISTA BALEEIRO

Os debates sobre o "Plano Lafer" recrudesceram na sessão de ontem da Câmara, as discussões entre os membros da bancada do PTB e os demais partidos que integram o bloco majoritário, notadamente o PSD e PSP. O sr. Joel Prestes, sub-líder trabalhista, que na sessão anterior havia classificado de imoral a

emenda do Senado reduzindo de 30 para 20% a taxa sobre as ações do portador, deu apoio de viva voz ao sr. Aliomar Baleeiro, que além de subscrever as suas expressões, causticou a emenda n.º 3, classificando-a, com o apoio do representante trabalhista, de "proposição ignóbil, indigna da Câmara".

OS DEBATES AGITAM O PLENÁRIO

O discurso do representante do PTB, Joel Prestes, agitou vivamente o plenário, provocando continuadas interrupções do lado da oposição. Depois de discor-

rer largamente sobre a desnecessidade da adoção de um em-
(Conclui na 8.ª página)

Dois governadores, os de São Paulo e Pernambuco, são contrários à reforma constitucional. O sr. Agamenon Magalhães negou-se a fazer qualquer declaração à imprensa sobre o discurso reformista do sr. Amaral Peixoto, enquanto pessoas que lhe são ligadas adiantam que o silêncio do governador significa hostilidade a qualquer tentativa de alterar a Carta Magna.

A DEFINIÇÃO DE GARCEZ

Quando ao sr. Lucas Garcez, que em outras oportunidades tem se manifestado radicalmente contrário à reforma constitucional, em declarações feitas ontem à imprensa paulista, manifestou que, se se julga necessária a reforma, deve o tema ser debatido pelos partidos políticos e — numa censura ao governador do Estado do Rio — acentuou que se cedia de falar a respeito, porque "é difícil abstrair da pessoa do governador o cargo que ele ocupa. E um pronunciamento nessas condições poderia parecer uma inversão na ordem natural a que deve submeter-se o exame e discussão de uma reforma constitucional".

AS DECLARAÇÕES DO SR. GARCEZ

S. PAULO, 23 (Asapress) — Em sua última sabbatina radiofônica, falando sobre a reforma constitucional, assim se expressou o governador de São Paulo: "Uma reforma de Constituição — ou, no caso, da Constituição Federal — é assunto que deve ser examinado e proposto, pelos órgãos partidários, pois, que diz respeito à consolidação ou às modificações porventura consideradas necessárias no estatuto da Nação. Se há interesse em que tal problema seja debatido publicamente, ou debata-se em silêncio pelas organizações partidárias. Isto porque é difícil abstrair da pessoa do governador o cargo que ele ocupa. E um pronunciamento nessas condições, poderia parecer uma inversão na ordem natural a que deve submeter-se o exame e discussão de uma reforma constitucional. Não deseja o governador do Estado de São Paulo, pela responsabilidade que sua palavra necessariamente envolve, antecipar-se às organizações partidárias ou aos representantes destas no Congresso Nacional."

DO CATETE

Apesar de noticiada como resultado de sugestão do prefeito, sabe-se que a escolha do sr. Iedo Fiúza foi feita pelo próprio presidente da República. Isto se confirma no indício certo de que tem sido o sr. Fiúza um dos mais assíduos frequentadores do Catete, nos últimos tempos.

OS OUTROS MEMBROS

O sr. Iedo Fiúza é o único elemento da comissão nominalmente designado, havendo mais cinco membros natos (em função dos cargos que exercem) a saber: o Secretário Geral de Viagem e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, o Secretário de Viação e Obras do Estado do Rio; um representante do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica; o diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura; o diretor do De-

(Conclui na 8.ª pag.)

DOIS PRINCIPES E UM MILIONÁRIO



Ali Khan entre o seu colega brasileiro D. João e o sr. Jorge Guinle, de frente de um quadro na residência deste

Ali Khan: "Vim Rever os Bons Amigos do Brasil"

VISHINSKY E O BARBADO



PARIS — O ministro do Exterior da Rússia, Vishinsky, e o embaixador russo na França quando de uma sessão da Assembleia Geral da ONU. (INP—DC, via aérea)

Quer Esquecer "Gilda" e o Resto

"Venho ao Brasil para rever os amigos, e reviver os bons momentos que aqui passei, quando de minhas visitas anteriores". Eis como o Príncipe Ali Khan justificou sua vinda ao nosso país, respondendo a uma pergunta do repórter, sobre os motivos que o trouxeram ao Rio.

O HOMEM — Pessoalmente famoso e multi-milionário, filho de Aga Khan é bem mais simpático do que aparentam suas fotografias. Trajando para o clima europeu, Ali chegou ao Rio vestindo um terno de casemira, com colete, de cor cinza-esverdeado, e cal-

(Conclui na 8.ª página)

Parlamentarismo a Começar de Fevereiro de 55

O sr. Raul Pila subscreeve a subemenda do sr. Ferrari, do PTB, à Emenda Parlamentarista determinando que a reforma constitucional de que trata a proposição seja aplicada a partir de 1.º de fevereiro de 1955.

APOIO

O presidente do Partido Liberalista imagina assim obter o apoio dos petebistas ao parlamentarismo. E os trabalhistas abrem, desde já, através dessa subemenda, uma saída para as futuras dificuldades políticas a que poderá ser arrastado o sr. Getúlio Vargas.

Causou espanto nos meios

(Conclui na 8.ª página)

Apologia do Júri

Danton JOBIM



COMEÇA a tomar corpo, segundo informam as folhas, um movimento contrário à soberania do júri, iniciado em Minas Gerais e apoiado por certas figuras do Ministério Público. Algumas decisões benignas dos tribunais populares do Rio e de Niterói, por outro lado, vieram reforçar a corrente dos que se opõem à irreformabilidade das sentenças ditadas pelo conselho de jurados.

Não resta a menor dúvida que causaram a mais funda impressão na consciência pública os veredictos pronunciados em três casos de uxoricídio, aqui e em Niterói. Argumentam os inimigos do júri que, se são benévolo se mostram os jurados na capital do país e na do Estado vizinho, que se poderá esperar de suas decisões no interior, onde a pressão política e a estreiteza do meio propiciam as influências indesejáveis sobre Justiça?

Apela-se, então, para a reforma do texto constitucional que restaurou a soberania do veredicto, a fim de que a lei comum possa prover a revisão das sentenças pelos tribunais de apelação, sempre que elas desprezem flagrantemente a prova dos autos.

Não alimentamos a menor simpatia pelas opiniões, como a do promotor Córdelo Guerra, favoráveis à volta do sistema anterior à Constituição de 1946. Bem mais lógico, embora errôneo, do que o que se propõe a irreformabilidade dos veredictos pelas cortes apelações, são os que apela-se pela erradicação, de nosso direito, do julgamento popular. Ao menos esses opositores do júri o são, abertamente, sugerindo a reforma com a instituição e não desfigurando-a de modo a tirar-lhe inteiramente sua razão de ser.

Ou bem teremos júri ou bem não teremos.

Característica essencial ao júri é o conselho soberano de juizes leigos, sob a presidência de um juiz letrado, que se limita a orientar os trabalhos, colher as opiniões dos jurados e dar forma jurídica a suas decisões. Esses juizes julgam de livre convencimento, respondendo aos quesitos conforme o ditado de suas consciências.

Por que razão a Justiça, perfeitamente aparelhada de magistrados profissionais, ha de confiar a cidadãos comuns o julgamento de certas causas? Remontando à origem da instituição, compreenderemos a razão de ser do júri. A ideia que pouco a pouco se foi impondo na Inglaterra, desde o século IX, é de que o indivíduo deve ser julgado menos pelo crime que praticou, do que pela sua conduta, pelo conjunto de sua vida, pelo que hoje chamamos o seu comportamento social. Por isso, entregava-se o criminoso ao juízo de seus vizinhos que, sob o leme juramento, pronunciariam um veredicto honesto, refletindo o seu íntimo parecer sobre a culpabilidade do réu: "guilty" ou "no guilty", formula que ainda hoje se conserva nos tribunais britânicos e americanos.

Admitiam os ingleses que uma sentença prolatada dentro dos rigores da lei pode conter uma grave injustiça, desde que essa lei não prevê todas as circunstâncias capazes de levar um homem honesto a perpetrar de um delito. O júri pondera os fatores extrajudiciais do ato criminoso, apreciando o lado humano da conduta do agente.

Não é à-toa que quase todas as nações civilizadas lutaram pela instituição do júri, considerando-o um aperfeiçoamento do aparelho judiciário e uma garantia dos direitos do cidadão. Por toda parte se reduziu sua competência, é certo, mas quem ousou excluir dela os crimes de morte?

E' que os crimes de morte, ou de tentativa, são aqueles que amide são cometidos em circunstâncias excepcionais, por pessoas que, tendo levado muitas vezes vida exemplar, se viram subitamente envolvidas num clima de tragédia, por simples acidente que dificilmente se repete.

Dentro da concepção corrente da honra, por exemplo, não é indicio de mau caráter matar por motivos outros que não a cólica ou outro móvel subalterno. Apesar de punido com pena gravíssima, o homicídio nem sempre é considerado passível de castigo maior pela consciência popular.

Que faz o júri senão conformar-se com esse sentimento geral? Não será, exatamente, esse o seu papel? Não foi para isso que ele foi criado?

O júri só se mostra benévolo ante os crimes passionais. A perversidade, a habitualidade, a reincidência no crime têm sido exemplarmente punidas por ele. Vimos há pouco que um desordeiro notório foi condenado a pena mais grave, não pela prova que se havia escassamente feito contra ele, mas pelos seus crimes anteriores. Bastou ler-se a folha de antecedentes do réu para que o júri se decidisse pela condenação menos grave. Aliás, depois que o tribunal popular fez justiça, o Poder Executivo indultou o condenado.

Restaurar a revisão em superior instância dos veredictos do júri é um contra-senso. Se o juiz togado podem invalidar, no todo ou em parte, a sentença ditada por convicção pelos jurados por que jurados?

O leitor está vendo, pois, que o júri não deve ser suprimido nem mutilado na sua substância, emasculado por uma hibridização que não faz honra ao nosso Direito Processual e que a atual constituição, em boa hora, corrigiu.

UMA REAPRESENTAÇÃO ESPETACULAR!

DAVID O. SELZNICK apresenta

Rebécá

A Mulher inesquecível

Laurence OLIVIER Joan FONTAINE

2.430.79.30 hz.

2ª FEIRA

Direção: Alfred Hitchcock

Apoiaria a Rússia o Plano de Desarmamento

VISHINSKY FALARÁ HOJE NA ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU

PARIS, 23 (por Pierre Huss, correspondente do "INS") — Em meios competentes admite-se, hoje, a possibilidade de a União Soviética surpreender, amanhã, as delegações do mundo livre, dando seu assentimento à criação de uma comissão encarregada dos problemas de desarmamento, precisamente no momento em que se inaugura, em Roma, a conferência do Conselho da Organização do Atlântico Norte, (NATO), convocada para acelerar o rearmamento defensivo do Ocidente.

CONCESSÃO SOVIÉTICA

Sabe-se que o delegado russo, André Vishinsky, resolveu fazer uso da palavra, amanhã, na Comissão Política "ad hoc", a fim de responder aos argumentos ocidentais a favor do desarmamento.

Espera-se que Vishinsky concorde com o estabelecimento da comissão de dez membros, a maior concessão que o Kremlin provavelmente, estaria disposto a fazer.

A criação do novo grupo foi auspiciada pelos Estados Unidos, Inglaterra e França, e apoiada pelo mundo livre. Como alternativa, porém, Vishinsky poderia manifestar-se firme nos princípios fundamentais do projeto soviético sobre o mesmo tema.

ROMPENDO O IMPASSE
Não obstante, espera-se nos círculos ocidentais que Vishinsky rompa o impasse e permita que se debata a proposta das três potências ocidentais, que, então, seria submetida a ple-

nário, provavelmente na próxima semana. Seja, porém, qual for a atitude de Vishinsky sobre o desarmamento em seu discurso de amanhã, surgirá o fato de servir como outro instrumento da propaganda russa, contra o Pacto do Atlântico Norte.

O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, principal adversário de Vishinsky no Parlamento Internacional das Nações Unidas, foi a Roma, juntamente com outros chanceleres ocidentais. Antes de deixar Paris, Acheson manifestou que se sentia alentado pela favorável acolhida do plano ocidental pelas nações não comunistas. Acrescentou que, embora a Rússia ainda não haja respondido à sua detalhada exposição sobre o mecanismo da redução dos armamentos, "nutriu a esperança de receber uma resposta cooperativa, capaz de conduzir a um progresso nesse terreno".

DESAPARECIDO UM AVIAO DOS EE. UU. NA SIBÉRIA

ANTES O APARELHO HAVIA SIDO ALVEJADO POR PILOTOS RUSSOS

WASHINGTON, 23 (INS) — O governo dos Estados Unidos revelou, hoje, que um avião de bombardeio da patrulha naval, com dez homens a bordo, desapareceu a 6 de novembro corrente, na zona da Sibéria, depois que pilotos russos abriram fogo contra ele.

PROTESTO DA RUSSIA

Fontes do Departamento de Estado confirmaram que os russos haviam protestado ante os Estados Unidos, afirmando que o avião norte-americano ultrapassara a fronteira da Sibéria e voara sobre Vladivostok, em violação do Direito Internacional.

O protesto soviético, com data de 7 de novembro, diz que aviões de caça soviéticos perse-

guiram e alvejaram, imediatamente, o avião norte-americano, que foi avistado pela última vez quando voava em direção ao mar.

Simultaneamente, o Departamento de Marinha informou que haviam desaparecido dez homens a bordo de um avião bimotor da patrulha, que se perdeu ao norte da Coreia a 6 de novembro.

Comissão de Vigilância Dos Balcãs

Aprovada Na ONU a Criação Desse Novo Órgão de Controle

PARIS, 23 (Richard Witkin, correspondente da U.P.) — A Comissão Política Especial da ONU rejeitou o projeto da Rússia contra a vigilância especial na explosiva região balcânica, em virtude da inimizade agressiva do bloco soviético para com a Iugoslávia.

A Comissão votou a moção dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Grécia e México, aprovando-a por 50 votos contra 5 e 3 abstenções. Isto significa que a resolução tem a necessária maioria de dois terços para quando for votada definitivamente na Assembleia Geral. Em tal resolução propõe-se o estabelecimento de uma comissão de 14 membros para exercer vigilância nos Balcãs. A Comissão terá sua sede em Nova York, e sempre que necessário, enviará representantes a qualquer local onde exista ameaça de perturbação.

Aliados e Comunistas Chegam a Um Acôrdo Quanto à Linha Divisória na Frente Coreana

Talvez Antes do Natal Estejam Paralisadas as Operações Bélicas

MUNSAN, Coreia, 23 — (INS) — Os negociadores comunistas e aliados chegaram a um acordo completo sobre a questão da zona "absorve choque" que paralisará as conversações do armistício na Coreia há mais de 4 meses.

OBSTACULO VENCIDO

O maior obstáculo para chegar-se a um acordo para por fim à devastadora guerra foi vencido durante uma sessão de 55 minutos em Pan Mun Jom quando as duas partes finalmente aprovaram o texto de uma solução que estabelece exatamente o que o comando da ONU insistira desde o início. Isto é, uma linha de tregua que acompanhe a atual linha de combate de um a outro lado da península.

O pacto total de armistício deve ser assinado dentro de 30 dias mas se as negociações se prolongarem além desse período nova zona absorve choque será discutida para se ajustar com a linha de guerra tal como existir quando da assinatura do importante documento.

ESTUDOS DEMORADOS
Um porta voz oficial declarou hoje que os aliados esperam ver

terminada a luta na Coreia antes de Natal, prevendo inclusive que a luta terminará ainda na próxima semana.

Toda a frente foi estudada por mais de seis horas sobre um mapa ficando para resolver somente dois ou três pontos de desacordo sobre as posições de fogo em alguns pontos da frente.

Somente alguns pontos técnicos e outro de formulação ainda para serem resolvidos.

O acordo sobre a linha "absorve choque" e a subsequente ratificação será assinado dentro de três dias e depois as delegações completas passarão a discutir a criação de uma comissão de supervisão do Armistício, outra para o intercâmbio de prisioneiros de guerra e outra de recomendações gerais a respeito da paz em definitivo na Coreia.

Rejeitada a Proposta Soviética

PARIS, 23 (INS) — O comitê político rejeitou por 46 votos contra cinco um projeto de resolução russo que haveria de obrigar aos Estados Unidos a suspenderem o que o Kremlin chama sua "interferência nos assuntos gregos".
Sob o novo plano, os três ou quatro membros do comitê observador deverão estar dispostos a partir para as fronteiras entre os países dos Balcãs, quando assim o peça algum destes.
A antiga comissão ocasionalmente tinha sua sede na Grécia, quando aquela nação estava ameaçada pelos comunistas. Desde então, as forças leais ao governo de Atenas derrotaram e dissolveram os grupos de guerrilheiros vermelhos.

PROSSEGUEM INTENSAS AS OPERAÇÕES TERRESTRES

Rechaçaram os Aliados Um Avanço Dos Comunistas — Choques Aéreos

COM O OITAVO EXERCITO NA COREIA, 23 (INS) — Uma intensa ação em terra continuava hoje na Coreia, apesar do acordo em princípio entre os negociadores do armistício, sobre uma linha para o cessar fogo.

RECHAÇADOS

Os aliados rechaçaram quatro furiosos ataques vermelhos contra a frente oeste-central e pela primeira vez bombardearam uma base aérea, a noroeste da Coreia, onde havia aviões de caça de propulsão a jato do tipo russo. Dez superfortalezas norte-americanas B-29 bombardearam as pistas de concreto.

to e os reforços no aeródromo de Uiju a 3 quilômetros ao sul da fronteira com a Manchúria, que forma o Rio Yalu. Dois aviões comunistas de propulsão a jato resultaram avariados quando 30 dos MIG-15 de tipo russo atacaram a quatro Thunderjets ao sul de Sinajun, esta tarde, em um breve combate, o primeiro que se registra desde o domínio. Torres de aviões B-29 participantes regressaram sem novidade às suas bases.

ATINGIDO O ALVO

"Destroçamos nosso objetivo" disse o tenente William M. Nash, piloto de um dos B-29. "Nossas bombas caíram precisamente sobre o alvo". As bombas foram apontadas por meio do radar e um operador de radar, o tenente Robert A. Russell disse: "Demos certamente no alvo, destruindo uma bateria anti-aérea. Quando nossas bombas explodiram os refletores se apagaram e o fogo anti-aéreo cessou".

RESUMO TELEGRAFICO

Suspensão de Concessões

O presidente Truman determinou a suspensão, a partir de 5 de Janeiro próximo, de todas as concessões envolvidas nos acordos comerciais com a União Soviética e com a Polónia.

Agentes Soviéticos na França

O deputado direitista Frederic Dupont afirmou perante a Assembleia Nacional que há agentes soviéticos trabalhando na Comissão de Energia Atômica da França. "Dossier" Contra a Rússia

Informa-se que os Estados Unidos reuniram um "dossier" de testemunhos bem documentados, que terão de servir de base a uma nota a ser enviada a Moscou, pelo governo de Washington, acusando a Rússia de estar realizando atividades de quinta coluna em todo o mundo. Faleceu um Ministro Soviético

A emissora de Moscou anunciou o falecimento, ontem do vice-primeiro ministro da União Soviética, Alexandre Yefremov, vítima de prolongada enfermidade.

Defesa do Ocidente

Os delegados das 12 potências da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) reuniram-se hoje, em Roma, buscando uma fórmula urgente que impeça o desmoronamento de seus esforços e planos para a defesa do mundo ocidental ante a agressão soviética.

Inundações na Itália

Pela primeira vez nos últimos 10 dias, a situação melhorou na região inundada do Delta do rio Pô, não se justificando o temor de que em 5 canais da foz do Adriático o crescimento das águas causaria novos danos.

Explodiu o Arsenal

Uma tremenda explosão ocorreu ontem no Arsenal de Marinha da Dinamarca, provocou um gigantesco incêndio nessa parte da baía de Copenhague.

Incendiou-se um Bi-Motor

Um avião bi-motor da Real Força Aérea Canadense incendiou-se, ontem, nas proximidades do Monte Bruno, em Quebec, perecendo seis dos seus sete tripulantes.

Séda Permanente

O ministro das Relações Exteriores do Canadá, Lester B. Pearson, advertiu ontem, que a Organização do Tratado do Atlântico Norte terá que estabelecer uma sede permanente e forçar a fim às suas reuniões errantes, de Capital em Capital.

Sem efeito as restrições dos empréstimos na Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica, considerando que na época de fim de ano os servidores públicos necessitam, com mais frequência, dos empréstimos de caráter assistencial mediante desconto em folha, resolveu elevar o limite dessas operações até o máximo permitido pelo regulamento e de acordo com as normas vigentes

"1549 lotes vendidos em 4 meses..."

● Loteamento inscrito no 9.º ofício do Reg. Geral de Imóveis, livro 8-C, sob n.º 212, de acordo com o Dec. 58.

PLANTA DO LOTEAMENTO
Em preto: lotes vendidos
Com as iniciais P. D. F.
Logradouros públicos.

...provam o excelente negócio que é adquirir terrenos em

JARDIM GUARATIBA

declara o sr.
Alfredo Damasio, chefe de vendas da OSA.

Razões que estão levando milhares de pessoas a adquirir terrenos em Jardim Guaratiba :

- Situado nas proximidades da famosa praia de Guaratiba.
- Atravessado por uma estrada asfaltada percorrida por bondes, ônibus e lotações.
- Ligado a Santa Cruz, Campo Grande e Pedra de Guaratiba por ótimas estradas públicas.
- Lotes de 600 m2 (15x40), em 60 ou 96 prestações, sem juros, a partir de Cr\$ 500,00.
- Posse imediata com o pagamento apenas da primeira prestação.
- Rigorosa e rápida execução dos trabalhos de urbanização: abertura de ruas, meios-fios, sarjetas, galeria de águas pluviais, ensaibramento, etc.

VALORIZAÇÃO GARANTIDA EM CONSEQUÊNCIA DOS FATORES ACIMA

Este é o momento de adquirir um dos magníficos lotes da 2ª área que acaba de ser lançada!

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º ANDAR
TELEF. 43.0091

CONDUÇÃO GRÁTIS, TODOS OS DIAS, ÀS 9 HORAS, DO CENTRO DA CIDADE AO LOTEAMENTO

Jardim Guaratiba é o lugar ideal para construção de sua casa de campo com todas as atrações e prazeres da praia, situada a curta distância.

O percurso do centro da cidade a Jardim Guaratiba é todo feito em excelentes rodovias proporcionando um lindo e agradável passeio.

Preencha, recorte e envie-nos este cupom, para obter maiores esclarecimentos, sem o menor compromisso. D. C.

Nome: _____
Endereço: _____
Profissão: _____
Cidade: _____ Telefone: _____

A Nossa Opinião

Espera Desnecessária

Um telegrama dos Estados Unidos sobre as atividades da Comissão Mista revela que o programa de reaparelhamento ferroviário do Brasil poderá ser retardado devido à escassez do aço.

O despacho da UP confirma o que o DIÁRIO CARIOCA já divulgou em uma série de reportagens.

No entanto, como tivemos ocasião de noticiar, os intermediários das fábricas, lanques acorrem ao Rio, quando a Comissão Mista iniciou seus trabalhos. Vieram procurar vender o que não poderiam fabricar.

O telegrama dá a entender, porém, que as esperanças ainda não se dissiparam. Porque mesmo constituindo um discreto aviso, uma preparação, um conselho para esperarmos pelo progresso da siderurgia americana.

Mas a verdade é que o Brasil não precisa de vagões estrangeiros. Temos numerosas fábricas de material, constituídas logo após instalar-se Volta Redonda. O governo é o maior cliente delas e as companhias de petróleo, as siderúrgicas e outras particulares, também recorrem constantemente às fábricas locais para suprir deficiências das estradas.

O programa de reaparelhamento das ferrovias não poderá ser realizado, portanto, se a Comissão Mista fizer de conta que não temos indústria de material ferroviário.

Uma vez que a indústria criada pelo capital particular pode servir ao país, por que as atribuições dos fabricantes americanos deve retardar a solução do nosso problema de transporte?

Barreto, Diocleciano, Flusa e os Próceres

Em face do silêncio que reina nas altas esferas políticas, há certos cavalheiros que se estão enfiando com penas de pavão e procurando fórmulas abstratas de recomposição para o situacionismo. Dizem-se autorizados, discutem com elementos dos vários partidos, fazem convites para os postos mais elevados, prometem até mantença aos menos crédulos. Há muitos almoços e algumas viagens, deliram as imaginações, inquietam-se os que têm cargos de confiança no Governo e, depois, não acontece nada.

A imaginação é a moeda falsa desses entendimentos e transações. Mas não pode ser positivada, porque as coisas se desenvolvem no vácuo, onde o som é impossível. Deste modo, a nudez dos grandes responsáveis, pela situação cria o clima para todas as fantasias.

E isso não teria mal, se o fenômeno não afetasse a coletividade, asoberbada de problemas que desafiava a capacidade dos governantes. Nada se resolve, sobem os preços, falta tudo às populações angustiadas. E no meio desse marasmo administrativo e da inquietação popular, desfilam os pseudo-próceres, com as fantasmas de suas combinações e os seus planos de ajustes pessoais.

No fundo do quadro, aparece Barreto Pinto distribuindo mantença a CrS 10,00 e desmoralizando ainda mais a C.C.P. e a Prefeitura. De outro lado, surge o "bonzo" Diocleciano desafiando o ministro do Trabalho com o cheque de oito milhões, que Segadas não consegue apianhar. E, afinal, por cima de tudo, vê-se o reaparelhamento de Yedo Flusa, que promete água e quer a Prefeitura.

Antes Tarde...

QUANDO começou, este ano, o flagelo das secas, esta folha teve oportunidade de estranhar a medida tomada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, mandando impedir o tráfego de caminhões que conduziam as vítimas das secas para esta capital e outros lugares de recursos. Fizemos ver, acima de tudo, a falta de humanidade de que se revestia essa medida, pois condenava os pobres sertanejos a morrer pelos caminhos, abandonados e famintos. E perguntávamos quem dera essa ordem ao diretor do D.N.R.

Agora, o Presidente da República, tendo em vista a reclamação de um motorista, cujo carro fora apreendido pela polícia rodoviária quando conduzia uma leva de flagelados, determinou a anulação da medida e proibiu que o fato se repetisse.

Em princípio deve-se louvar o gesto do Presidente. Apenas é lamentável que só agora, diante do protesto de uma vítima da prepotência rodoviária de um auxiliar do seu Governo, tomasse a providência noticiada.

Adicionais Para os Funcionários Civis

RELATOR do projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos, no Senado, é favorável à emenda que concede adicionais. Os militares, os servidores do Judiciário e do Legislativo, de algumas autarquias e da Prefeitura do Distrito Federal já percebem essa bonificação por tempo de serviço.

Além de justa, a medida se torna necessária e oportuna, à vista do encarecimento do custo da vida. Atualmente, todas as classes de assalariados vêm obtendo aumentos. Se assim acontece nas empresas particulares, por que dispensar tratamento diferente, por parte do Estado, aos que o servem? Será que o barnabé também não é filho de Deus?

Se não vierem adicionais, que constituem uma forma de melhoria equânime, então os funcionários terão de pleitear maioração de vencimentos. De fato, apenas 2% dos servidores da União receberam mais de Cr\$ 5.000,00 por mês. Os restantes 98%, ganhando de Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 4.000,00, por certo estão vivendo com muitas dificuldades. E em favor dessa imensa maioria alguma coisa deve ser feita sem maiores delongas.

Erro a Evitar

O VETO do Presidente da República ao projeto de lei pelo qual os práticos de farmácia seriam equiparados, deve ser, para o Congresso, uma advertência. Sem grande esforço, com um pouco de meditação apenas, teriam os parlamentares evitado que o Poder Executivo recusasse a lei em virtude de se tratar de uma norma contrária aos interesses nacionais. E, no caso, não seria difícil aos congressistas verificar as inconveniências do projeto para o país, pois não se tratava de assunto que ofendesse os interesses nacionais de modo que apenas pudesse vir a ser percebido pelo Poder Executivo, após a aprovação. Logo de início, não só vários parlamentares o disseram, como a própria classe de estudantes agitou o problema e tornou-o conhecido de todos. O que houve foi uma incompreensível persistência no erro.

Evidentemente, e essa atitude dos membros do Poder Legislativo deve ser evitada, uma vez que revela certa irresponsabilidade que, inevitavelmente, pode ser explorada contra o regime democrático, pelos seus adversários de todos os matizes. São, às vezes, esses casos na aparência sem importância, que trazem as mais graves consequências políticas. De modo algum as correntes democráticas deverão dar elementos de ataque aos adversários do regime. A desatenção com que agiram no caso dos práticos de farmácia, apesar dos protestos logo levantados pelos estudantes, deve, sem dúvida, ser evitada, como norma de conduta, que, para atender a interesses de âmbito local, poderia provocar o desencadeamento de uma crise política inconveniente à segurança e ao prestígio do regime.

Devem, portanto, os congressistas aproveitar as lições desse veto, a fim de que não se repitam erros semelhantes, começando, desde logo, por corrigir o erro que já começaram a praticar, relativamente a outro projeto, também de interesse universitário, que é aquele pelo qual pretendem dar autorização para o exercício do magistério secundário a indivíduos que não tenham cursado as Faculdades de Filosofia, nem hajam prestado exame de habilitação.

Pacto do Atlântico

MICHAEL CHINIGO



O CONSELHO da Organização do Atlântico Norte (NATO) inaugura, hoje, em Roma, sua histórica reunião para apoiar a estrutura do rearmamento defensivo do Ocidente, sem aumentar os riscos que ameaçam os membros europeus do Pacto.

O secretário de Estado da América do Norte, Dean Acheson, chegou, ontem, a Roma, procedente de Paris, e declarou o iminente conclave da NATO "reforçará nossa organização e, por conseguinte, a paz". Acheson chegou acompanhado de George Perkins, secretário auxiliar de Estado, e de David Bruce, embaixador norte-americano em Paris, Lester Pearson, ministro do Exterior do Canadá e presidente do Conselho da NATO, anunciou que, durante a conferência, se resolverá sobre a implantação de um regime que situaria os assuntos da organização sobre uma base de continuas consultas, e que seria aplicável a todas as suas dependências.

Revelou Pearson que os líderes políticos e militares do Ocidente têm em estudo uma solicitação italiana que faria de Roma a sede permanente da organização.

Soubese, ao mesmo tempo, que o ministro do Exterior da França, Robert Schuman, poderia apresentar à conferência uma nova fórmula para acelerar a estruturação do projetado exército europeu, que estaria às ordens do general Dwight Eisenhower, como supremo comandante da Aliança do Atlântico.

Segundo informantes autorizados, o plano de Schuman insinuaria um novo método de organização, adiando o ajuste da controversa questão, relativa ao estabelecimento de uma autoridade supra-nacional, que comandaria o projetado exército europeu.

Acercentam os informantes que a Inglaterra prometeu participar, em tempo, do exército europeu, tendo-se por certo que as nações menores não tardariam a acompanhar o exemplo de Londres.

Os membros delegados do Conselho realizaram, ontem, duas reuniões para dar os últimos toques ao temário de assuntos a serem discutidos. A agenda compreende:

- 1) Discurso de boas-vindas pelo primeiro ministro italiano Alcide de Gasperi.
- 2) Inteiro das reuniões a portas fechadas e exposição sobre a situação política internacional por Lester Pearson.
- 3) Exposição do general Eisenhower sobre o panorama militar.
- 4) Discussão do projeto sobre a criação de um comando no Mediterrâneo oriental.
- 5) Matéria de processo sobre a admissão da Grécia e Turquia no Pacto do Atlântico.
- 6) Debate sobre a admissão da Alemanha Ocidental. (Roma, 23).

Escolhendo o Pior

Pedro Dantas (Crônica Parlamentar do D.C.)



Revelou-se o sr. Lauro Lopes um debatedor vigoroso e ágil, na discussão que manteve com o sr. Allomar Baleeiro e o sr. Joel Presidlo. Mas com o sr. Baleeiro é que o debate manteve a continuidade de um "match", troca de campo inclusive: no primeiro tempo, o sr. Baleeiro na tribuna e o sr. Lauro Lopes ao microfone dos apertados; o sr. Baleeiro ao microfone, o sr. Lauro Lopes na tribuna, no tempo complementar. Todos sabemos que adversário terrível é o ilustre financista baiano. Pois o representante paranaense enfrentou galhardamente esse adversário, num "match" em que os pontos ganhos e perdidos, de lado a lado, talvez tenham compensado, um empate de 2x2.

SOLUÇÃO MEDIEVAL

Sobre a emenda n. 5, ou seja, o "plano Lafer", o sr. Lauro Lopes, perseguido pelo sr. Bilac Pinto, defendeu "de qualquer maneira", como dizem as crônicas esportivas. Era um ponto fraco, realmente, e o relator limitou-se a reportar-se ao discurso do Ministro, perante a Câmara e aos aplausos com que teria sido recebido o famigerado empréstimo compulsório (achote uma graça...), pelos partidos, pela imprensa, pelo público em geral. Disse o sr. Lauro Lopes que, de tal modo esse "empréstimo" corresponde a um anseio geral, que nem era sua intenção discuti-lo. Pretendia discutir apenas a matéria controversa, como o imposto sobre as ações ao portador e a reavaliação. O que se pretende tomar aos prestamistas de baixo de vara, ou a pulso, ou "malgré eux", não tinha entrado em seus planos de defesa do plano.

Entretanto, era justamente o ponto mais importante a esclarecer, para que a Câmara pudesse votar com plena consciência e conhecimento de causa. As razões do sr. Allomar Baleeiro, no discurso que proferiu, e os certeiros apêrtes do sr. Bilac Pinto, exigem, dos defensores da política do Governo, o esclarecimento dos motivos que levaram esse mesmo Governo a preferir a solução menos aconselhável. — a do tributo "qui n'ose pas dire son nom", disfarçando-se sob uma denominação metafórica — às duas outras, que seriam a tributação declarada ou o empréstimo de verdade.

O sr. Bilac Pinto situou perfeitamente o empréstimo à força, mostrando que se trata de uma solução

medieval, inteiramente abandonada, há alguns séculos. Não o disse o deputado mineiro, mas deve ser acrescentado que esse abandono resultou não apenas de consideração dos inconvenientes econômicos do processo de arrumar o algum, e sim também da notória incompatibilidade do sistema com o regime de liberdades, que se veio acentuando nos tempos modernos e que resistirá à crise de bom-senso que abala mais que as bombas atômicas os fundamentos do mundo contemporâneo.

Empréstimo à força, é, mesmo, uma concepção medieval, indeclinável nas democracias que são liberais por definição e por natureza, deixando de ser democracias de verdade na medida em que se afastam do liberalismo. O fundamento do imposto é outro, e para ele podem apelar os governos em horas de apertura. Votados regularmente, todo mundo paga.

ESTA NA CARA

Não se compreende, pois, por que estranhos motivos, tendo na mão a face de uma sólida maioria, que poderia ser quase unanimidade, e o queijo de uma renda tributável capaz de suportar o sacrifício de um imposto adicional transitório, por 5 anos, sem receber essa cota de sacrifício como um cataclismo, o nosso prezado Governo achou de bom alvitre sair-se com esse empréstimo que desorganizará, sem dúvida, e por largo período, todo o nosso mercado de títulos.

Dez bilhões, salvo engano, é o montante aproximado de toda a nossa dívida pública interna consolidada. Vai o Governo, daqui a um lustro, lançar no mercado esses títulos, entregando-os aos "prestamistas" de faca ao peito... Desde já, podemos estar certos, o mercado reagirá, sensível como é, a essa expectativa. Que não dizer da reação à própria inundação dos papéis — tão indesejáveis, que o Governo julga que não encontraria subscritores voluntários bastantes, para cobrir a operação?

Outra coisa: não se suponha que as consequências de tal insensatez se façam sentir apenas sobre os próprios papéis da dívida federal. As finanças estaduais sofrerão igualmente com isso, impossibilitadas de realizar empréstimos internos em condições favoráveis e com êxito.

Se não houvesse outra saída, vá lá. Mas com a solução na cara!

Ciência ao Alcance de Todos

Aves, Réptis e Mamíferos

Quem não gosta de ver a beleza exótica e o tamanho gigantesco dos ovos de Páscoa? Desse ovos-bonbons que povoam nossas vitrines na época da Páscoa, e que sugerem tais pensamentos:

Na realidade, porém, não longe ficamos destes monstruosos de diversas aves, e os misturamos usando apenas o bom-gosto, verificarmos que, quer em tamanho, quer em exotismo, os ovos reais muito se aproximam dos ovos da Páscoa.

Para a maioria das pessoas que apenas conhecem os ovos das aves domésticas, galinha, pato, etc., pelo seu grande emprego como alimento humano, esta afirmação pode parecer falsa ou exagerada; entretanto, se passarmos uma revista por alguns diferentes animais que põem ovos, e pelos pássaros selvagens, vamos encontrar uma relação devesas interessante.

Em primeiro lugar, dado o seu tamanho, pois em média alcança 150x130 mm., vem o ovo de avestruz. Tem a cor branco-marfim, e bem podia figurar numa vitrine. A águia real, também tem seus ovos diferentes. Quanto ao tamanho, são menores do que os primeiros, pois alcançam 75x60 mm. Sua casca, porém, é branca pintal-

gada de roxo, que os fazem bem diferentes dos comuns.

Outro ovo também de grandes dimensões é o do Albatroz, que quase se empalheira com o ovo de avestruz, pois mede 103x62 mm. Também são pintal-gados. Esta ave bem nossa conhecida, o cisne, habitante real dos lagos, tem o colorido de seus ovos cinza-esverdeados, colorido que lhe empresta um aspecto devesas original, mas, o mais exótico é o ovo de mergulhão, que pelos fins arabescos em tom contrastante, possui uma aparência de mosaico.

Como se vê, tanto a aparência e as dimensões dos ovos são bem variáveis. Quanto ao número, também varia bastante segundo as espécies.

Geralmente as aves marinhas põem um ovo; os pombos, dois; a perdiz, cinco; a perdiz vermelha, dez; logo, não há um número certo de ovos para a postura de aves diferentes.

O avestruz, por exemplo, choca apenas uma vez por ano com uma média de 12 ovos, num período de 45 dias; a águia real põe uma vez por ano com um período de 42 dias e o número dos ovos não ultrapassa a cinco; já o albatroz, leva 60 dias em seu período de incubação.

Quanto aos seus coloridos estranhos, pois como já vimos há ovos brancos, esverdeados, roxos, amarelados, lisos, pintal-gados, rajados, enfim, com variadíssimos aspectos, já se tem dito que tais coloridos tão diversos são apenas uma forma de mimetismo; segundo experiências, apenas em certos casos podemos admitir o mimetismo; como, por exemplo, os ovos de pássaros que constroem seus ninhos em lugares escuríssimos, protegidos da luz solar, são brancos, todavia, outras aves que constroem seus ninhos em plena luz, também têm seus ovos brancos, por outro lado, aves existem que embora tenham seus ninhos em lugares fechados, seus ovos são coloridos, tal disparidade, nos faz afastar a ideia do mimetismo, de um modo geral, pois na realidade, podemos citar ovos que possuem mimetismo. Neste caso, vamos encontrar uma das aves mais características, o cuco, que possui a faculdade de mudar a cor dos ovos conforme o ambiente.

Assim, conforme a região, seus ovos tomam o aspecto dos ovos dos pássaros regionais, numa perfeita adaptação mimética. Entretanto, não é comum tal fenômeno, e podemos duvidar, que tal mimetismo é mais teórico do que real.

Falemos agora dos outros ovos, aqueles dos réptis.

A tartaruga põe ovos maiores do que os de galinha, coloca-os, porém, em fôssos que cobre de terra, e ali, deixados sem interferência maternal, são incubados.

Os crocodilos são ovíparos; seus ovos têm a forma oval e casca calcária. São postos ao sol, geralmente, em número de 30, à beira d'água, e entregues a si próprios. Muito interessante, é que os crocodilos para quebrarem a casca ao nascer, trazem uma espécie de dente que serve como instrumento para quebrá-la, e caem logo após ao nascimento.

As serpentes também põem ovos, e ainda mais estranho para nós habituados aos ovos comuns de aves domésticas, são certos mamíferos ovíparos, que num excesso de exotismo fogem à regra geral, como o estranho ornitorrinco, um dos mais diferentes animais que conheço.

Agora, se dispussemos, tais ovos, pintal-gados uns, amarelos outros, ainda alguns rajados, numa profusão de coloridos, e usando a técnica empregada pelos conhecedores no assunto de embelezar vitrines, quem diria que tais ovos eram apenas ovos reais, e não ovos fabricados segundo as exigências do gosto humano pelo colorido e bizarro das coisas?

Ciência Política

JEAN LOUIS BRUCH

A última das ciências sociais tem na Revue Française de Science Politique um elemento esclarecedor que contribuirá sem dúvida para o progresso da instituição de uma ciência autônoma. Empreendida pela "Fundação Nacional das Ciências Políticas e a Associação Francesa de Ciência Política", a publicação desta nova revista destina-se a coordenar um conjunto de trabalhos e iniciativas que tem como objetivo dar à Ciência política o lugar que lhe compete em França. A ciência política francesa tem a sua tradição em autores como Bodin e Georges Sorel, Montesquieu e Tocqueville.

O pensamento político, ligado à história, ao ensaio e à filosofia, ainda não se isolou em disciplina autônoma. Mesmo no nosso século, homens como Thibaudet e Alain deram-lhe uma contribuição preciosa, mas sem se dobrarem a nenhuma disciplina científica. A ciência política ou as ciências políticas — a hesitação dos especialistas é reveladora — constitui-se de certo modo empiricamente a partir do direito, da história e da sociologia aplicada. A Associação de Ciência política e a revista do mesmo nome exprimem simplesmente a necessidade de concentração das atividades intelectuais até hoje esparsas. No prefácio da Revista os fundadores dão conta da dificuldade de definir a ciência política. Em França, a ciência política não se define pelos mesmos critérios, não se desenvolve pelas mesmas linhas, não engloba o mesmo domínio que nesta ou naquela nação. Com artigos de ordem geral alternam problemas de método — análise de técnicas das sondagens, Pouillon, ou das representações gráficas dos fenômenos políticos, por Dupeux ou monografias da sociologia local: um estudo da "fisiologia agrária e orientação política no departamento das Costas do Norte, no qual o autor Volpain, dá um exemplo concreto de sociologia eleitoral, trabalhos que desde as célebres publicações de Siegfried e mais recentemente de François Coquel, constituem uma das contribuições mais originais dadas pelo pensamento francês à ciência política. Além disto a colaboração de especialistas estrangeiros dá à revista um caráter internacional.

Os artigos do Professor Rappaport, da Universidade de Genebra, sobre a Centralização na Suíça de Nilson, Conselho do Ofício de Estatística de Oslo sobre o Comunismo nos países do Norte; de Harremans sobre o "Benevol", constituem uma colaboração indispensável internacional, e o Ocidente, revela bem o espírito e o método da revista. Siegfried não se apóia apenas num material documental

objetivo, mas numa experiência humana direta. E' uma das poucas pessoas em França que podem julgar por impressões pessoais que se estendem de 1900 a 1950. Siegfried maneja esta bagagem com uma intuição direta de contato humano e da sua evolução efetiva. A ciência política estará condenada a ser apenas uma disciplina puramente especulativa acessível a especialistas ou estará destinada a um público mais largo? Se é verdade como o afirma no seu penetrante artigo, Sauvy que "a informação e a chapa da democracia", é incompreensível que o cidadão lúcido não se desinteresse da reflexão da sociologia política. Dois exemplos concretos extraídos da revista mostram-nos claramente. Os franceses, desde a libertação, discutem muito sobre o papel dos partidos na democracia; ora são considerados "corpos intermediários" entre os cidadãos e os organismos legislativos, ora como formadores paritários mascarando a vontade nacional e paralisando a ação dos seus representantes. Precisamente a sociologia política ajuda-nos a elucidar o problema, insolúvel no plano do debate teórico. Num artigo sobre os aderentes e eleitores dos partidos, Duverger mostra que existe por vezes "uma disparidade entre a comunidade dos aderentes e a dos eleitores". A sua evolução não obedece às mesmas leis. O aumento dos aderentes pode coincidir com a diminuição dos eleitores, e vice-versa. Quando tal disparidade se manifesta, a comunidade dos aderentes não representa a dos eleitores. Seria injusto que Impusesse a sua vontade aos eleitos. Analisando o "Papel das Crenças Econômicas na vida política", Vedel põe em evidência a ação de um fator psicológico e passional, as crenças econômicas, que observa ele, são mais vividas do que pensadas, mais mágicas do que racionais, e oferecem a imagem de um universo simplificado, onde por exemplo uma instituição complexa como a da moeda obedeceria a um princípio elementar do seguinte tipo: o nível dos preços depende da massa das notas em circulação. Ora, estas crenças, embora irracionais, agem sobre a realidade econômica: a moeda, observa Vedel, acaba por se parecer com a imagem que se forma dela. A opinião falsa não se torna verdadeira, generalizando-se, mas transforma a realidade. Inversamente, uma opinião pública esclarecida evita a falsificação dos mecanismos econômicos.

Deite modo, a ciência política, como de resto todas as ciências do homem, sendo embora teórica e objetiva nos seus métodos de investigação, age praticamente, permitindo aos governantes e aos governados uma ação mais lucida. A reflexão sobre a Cidade e o Poder supõe mas prepara também a ação do cidadão.

O Que Se Diz:

QUE quando se refere ontem o deputado Allomar Baleeiro (UDN-Bahia) a "influência da rua da Alfândega" na vida política, o deputado Osvaldo Orles (PSD-Para) fez o seguinte comentário: "a rua da Alfândega é a nossa Wall Street"...

QUE o deputado Benedito Valadarez (PSD-Minas) está desenvolvendo uma pressão diária sobre o seu colega Baleeiro para que o mesmo leia o "Espectador"...

QUE toda vez que o referido Benedito se dirige a Baleeiro, pergunta: "Já leu?"...

QUE um jornalista erodenciado na Assembleia Fluminense chamou a atenção do jornalista Ponce de Leon para o fato de o deputado Magalhães Castro ser parecido com o ator Orson Welles, ouvido em troca o seguinte comentário: que seja parecido não digo, mas não se pode negar que um sujeito que dois meses depois de se eleger abandona o seu partido e nove meses após se prepara para aderir a outro, seja, realmente, um artista...

A Opinião do Leitor:

OS CORRETORES

Uma leitora da Urca anunciou no "Jornal do Brasil" a venda de sua casa, advertindo de que não aceitava intermediários. Desde esse dia, capicham os corretores em visitá-la. Batem ela atende, os homens se animam como prováveis compradores, ela mostra a casa, discute condições, orgulha-se ao homem do curio.

Depois de toda a conversa, a provável comprador revela sua verdadeira qualidade, propõe do-se a fazer a venda em boas condições, através do seu escritório de corretagem.

A proprietária já andava enfurecida com a insistência dos corretores imperpetrantes. Por último, aconteceu-lhe receber a visita de um cidadão bem posto seguido de um cretulo atleico. Ele fez com os outros. Viu a casa, soube das condições, revelou-se corretor e recebeu a resposta do costume.

Nessa altura, a proprietária significou-lhe seu aborrecimento pela intervenção contrária a que dizia o anúncio muito eloquentemente. O corretor mudou de atitude tomou a palavra. A proprietária disse-lhe então que voltasse em outra oportunidade, quando o marido estivesse em casa, para se entender com um homem. Isso fez com que o corretor desandasse em propriedades, acompanhado pelo seu guarda costas, ofendendo a proprietária na mais inconveniente das linguagens.

Não ficou, porém, nessa demonstração o atrevimento do visitante, pois não parece uma simples coincidência que desde a noite desse dia principiasse uma desobediência senhora a telefonar diariamente para a residência da proprietária, redolando termos inteiros do Larrouse dos Improperios.

A senhora, não podendo reagir por outra forma, procurou a Bolsa de Imóveis, onde o sr. Louzada lhe informou que não havia no cadastro das associações de corretores, nem a assumir atitude semelhante e lhe hipotecou solidariedade, mas não resolveu o caso.

Encontra-se a inexperiente anunciante de prédios a vender na contingência de tratar corretores, de agora em diante, da mesma forma em que ultimamente as mulheres deiram de tratar os maridos: a bala.

E F E M É R I D E S

24 DE NOVEMBRO

1762 — Nasce no Rio de Janeiro Antonio Pereira de Sousa Caldas.

1823 — Partem deontados para a Europa José Bonifácio, Antonio Carlos e Martin Francisco.

1860 — Nasce em Pernambuco José Idor Martins Junior.

1861 — Nasce em Santa Catarina Cruz e Souza.

1885 — Nasce na Província do Rio de Janeiro João Batista da Costa.

1894 — Morre em Cayambá, Pará do Mello, ilustre jornalista, romancista, Radgim "Cidade do Rio" e "Garcia de Notícia" e fundador de "O Combate" e "O Combate de Petrópolis, sendo derrotado para Tefalunga, no Amazonas."

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1088

AJ. Administração, Redação e Ofícios

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIN

Diretor Suplementos: J. E. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral: 23-3765

Diretor Redator Chefe: 43-254

Diretor Suplementos: 43-255

Gerente: 23-4815

Redator Chefe Assistente: 23-2329

Secretaria: 43-2559

Emprego: 43-2559

Reportagem Política: 23-4122

Reportagem e Política: 23-3522

Departamento de Publicidade: 23-3522

RAIÇÃO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Vendas de Jornais

43-5609

Vendas avulsas: 118

Anual: Cr\$ 150,00

Semestral: Cr\$ 80,00

Países de Convenção Postal: 350,00

Anual: Cr\$ 200,00

Semestral: Cr\$ 100,00

(Sob Registro Postal)

Sucursal em São Paulo:

Av. Ipiranga, 870-13-1313

Tel. 35-4554

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com 1215 nesta capital, à Travessa do Ouropo n.º 25, 1 andar, telefones 32-4315 e 32-0755, onde deverão ser enviadas as ordens de publicidade com os respectivos originais e clichês.

TRES BAIXAS E NENHUM AUMENTO

Nova Tabela Para as Feiras-Livres, Mercadinhos e Caminhões-Feira

É a seguinte a tabela de preços fixada pela Comissão de Preços do Distrito Federal, em reunião sob a presidência do sr. Helio Grillo, para os preços máximos permitidos a serem cobrados nas feiras-livres, mercadinhos e caminhões-Feira, respectivamente, a partir de domingo próximo até 2 de dezembro vindouro:

— abóbora de 1,5 kg. 2,40 e 2,00; abóbora de 2,5 kg. 3,60 e 3,20; abóbora de 3,5 kg. 4,80 e 4,00; abóbora de 4,5 kg. 6,00 e 5,20; abóbora de 5,5 kg. 7,20 e 6,40; abóbora de 6,5 kg. 8,40 e 7,60; abóbora de 7,5 kg. 9,60 e 8,80; abóbora de 8,5 kg. 10,80 e 10,00; abóbora de 9,5 kg. 12,00 e 11,20; abóbora de 10,5 kg. 13,20 e 12,40; abóbora de 11,5 kg. 14,40 e 13,60; abóbora de 12,5 kg. 15,60 e 14,80; abóbora de 13,5 kg. 16,80 e 16,00; abóbora de 14,5 kg. 18,00 e 17,20; abóbora de 15,5 kg. 19,20 e 18,40; abóbora de 16,5 kg. 20,40 e 21,60; abóbora de 17,5 kg. 21,60 e 22,80; abóbora de 18,5 kg. 22,80 e 24,00; abóbora de 19,5 kg. 24,00 e 25,20; abóbora de 20,5 kg. 25,20 e 26,40; abóbora de 21,5 kg. 26,40 e 27,60; abóbora de 22,5 kg. 27,60 e 28,80; abóbora de 23,5 kg. 28,80 e 30,00; abóbora de 24,5 kg. 30,00 e 31,20; abóbora de 25,5 kg. 31,20 e 32,40; abóbora de 26,5 kg. 32,40 e 33,60; abóbora de 27,5 kg. 33,60 e 34,80; abóbora de 28,5 kg. 34,80 e 36,00; abóbora de 29,5 kg. 36,00 e 37,20; abóbora de 30,5 kg. 37,20 e 38,40; abóbora de 31,5 kg. 38,40 e 39,60; abóbora de 32,5 kg. 39,60 e 40,80; abóbora de 33,5 kg. 40,80 e 42,00; abóbora de 34,5 kg. 42,00 e 43,20; abóbora de 35,5 kg. 43,20 e 44,40; abóbora de 36,5 kg. 44,40 e 45,60; abóbora de 37,5 kg. 45,60 e 46,80; abóbora de 38,5 kg. 46,80 e 48,00; abóbora de 39,5 kg. 48,00 e 49,20; abóbora de 40,5 kg. 49,20 e 50,40; abóbora de 41,5 kg. 50,40 e 51,60; abóbora de 42,5 kg. 51,60 e 52,80; abóbora de 43,5 kg. 52,80 e 54,00; abóbora de 44,5 kg. 54,00 e 55,20; abóbora de 45,5 kg. 55,20 e 56,40; abóbora de 46,5 kg. 56,40 e 57,60; abóbora de 47,5 kg. 57,60 e 58,80; abóbora de 48,5 kg. 58,80 e 60,00; abóbora de 49,5 kg. 60,00 e 61,20; abóbora de 50,5 kg. 61,20 e 62,40; abóbora de 51,5 kg. 62,40 e 63,60; abóbora de 52,5 kg. 63,60 e 64,80; abóbora de 53,5 kg. 64,80 e 66,00; abóbora de 54,5 kg. 66,00 e 67,20; abóbora de 55,5 kg. 67,20 e 68,40; abóbora de 56,5 kg. 68,40 e 69,60; abóbora de 57,5 kg. 69,60 e 70,80; abóbora de 58,5 kg. 70,80 e 72,00; abóbora de 59,5 kg. 72,00 e 73,20; abóbora de 60,5 kg. 73,20 e 74,40; abóbora de 61,5 kg. 74,40 e 75,60; abóbora de 62,5 kg. 75,60 e 76,80; abóbora de 63,5 kg. 76,80 e 78,00; abóbora de 64,5 kg. 78,00 e 79,20; abóbora de 65,5 kg. 79,20 e 80,40; abóbora de 66,5 kg. 80,40 e 81,60; abóbora de 67,5 kg. 81,60 e 82,80; abóbora de 68,5 kg. 82,80 e 84,00; abóbora de 69,5 kg. 84,00 e 85,20; abóbora de 70,5 kg. 85,20 e 86,40; abóbora de 71,5 kg. 86,40 e 87,60; abóbora de 72,5 kg. 87,60 e 88,80; abóbora de 73,5 kg. 88,80 e 90,00; abóbora de 74,5 kg. 90,00 e 91,20; abóbora de 75,5 kg. 91,20 e 92,40; abóbora de 76,5 kg. 92,40 e 93,60; abóbora de 77,5 kg. 93,60 e 94,80; abóbora de 78,5 kg. 94,80 e 96,00; abóbora de 79,5 kg. 96,00 e 97,20; abóbora de 80,5 kg. 97,20 e 98,40; abóbora de 81,5 kg. 98,40 e 99,60; abóbora de 82,5 kg. 99,60 e 100,80; abóbora de 83,5 kg. 100,80 e 102,00; abóbora de 84,5 kg. 102,00 e 103,20; abóbora de 85,5 kg. 103,20 e 104,40; abóbora de 86,5 kg. 104,40 e 105,60; abóbora de 87,5 kg. 105,60 e 106,80; abóbora de 88,5 kg. 106,80 e 108,00; abóbora de 89,5 kg. 108,00 e 109,20; abóbora de 90,5 kg. 109,20 e 110,40; abóbora de 91,5 kg. 110,40 e 111,60; abóbora de 92,5 kg. 111,60 e 112,80; abóbora de 93,5 kg. 112,80 e 114,00; abóbora de 94,5 kg. 114,00 e 115,20; abóbora de 95,5 kg. 115,20 e 116,40; abóbora de 96,5 kg. 116,40 e 117,60; abóbora de 97,5 kg. 117,60 e 118,80; abóbora de 98,5 kg. 118,80 e 120,00; abóbora de 99,5 kg. 120,00 e 121,20; abóbora de 100,5 kg. 121,20 e 122,40; abóbora de 101,5 kg. 122,40 e 123,60; abóbora de 102,5 kg. 123,60 e 124,80; abóbora de 103,5 kg. 124,80 e 126,00; abóbora de 104,5 kg. 126,00 e 127,20; abóbora de 105,5 kg. 127,20 e 128,40; abóbora de 106,5 kg. 128,40 e 129,60; abóbora de 107,5 kg. 129,60 e 130,80; abóbora de 108,5 kg. 130,80 e 132,00; abóbora de 109,5 kg. 132,00 e 133,20; abóbora de 110,5 kg. 133,20 e 134,40; abóbora de 111,5 kg. 134,40 e 135,60; abóbora de 112,5 kg. 135,60 e 136,80; abóbora de 113,5 kg. 136,80 e 138,00; abóbora de 114,5 kg. 138,00 e 139,20; abóbora de 115,5 kg. 139,20 e 140,40; abóbora de 116,5 kg. 140,40 e 141,60; abóbora de 117,5 kg. 141,60 e 142,80; abóbora de 118,5 kg. 142,80 e 144,00; abóbora de 119,5 kg. 144,00 e 145,20; abóbora de 120,5 kg. 145,20 e 146,40; abóbora de 121,5 kg. 146,40 e 147,60; abóbora de 122,5 kg. 147,60 e 148,80; abóbora de 123,5 kg. 148,80 e 150,00; abóbora de 124,5 kg. 150,00 e 151,20; abóbora de 125,5 kg. 151,20 e 152,40; abóbora de 126,5 kg. 152,40 e 153,60; abóbora de 127,5 kg. 153,60 e 154,80; abóbora de 128,5 kg. 154,80 e 156,00; abóbora de 129,5 kg. 156,00 e 157,20; abóbora de 130,5 kg. 157,20 e 158,40; abóbora de 131,5 kg. 158,40 e 159,60; abóbora de 132,5 kg. 159,60 e 160,80; abóbora de 133,5 kg. 160,80 e 162,00; abóbora de 134,5 kg. 162,00 e 163,20; abóbora de 135,5 kg. 163,20 e 164,40; abóbora de 136,5 kg. 164,40 e 165,60; abóbora de 137,5 kg. 165,60 e 166,80; abóbora de 138,5 kg. 166,80 e 168,00; abóbora de 139,5 kg. 168,00 e 169,20; abóbora de 140,5 kg. 169,20 e 170,40; abóbora de 141,5 kg. 170,40 e 171,60; abóbora de 142,5 kg. 171,60 e 172,80; abóbora de 143,5 kg. 172,80 e 174,00; abóbora de 144,5 kg. 174,00 e 175,20; abóbora de 145,5 kg. 175,20 e 176,40; abóbora de 146,5 kg. 176,40 e 177,60; abóbora de 147,5 kg. 177,60 e 178,80; abóbora de 148,5 kg. 178,80 e 180,00; abóbora de 149,5 kg. 180,00 e 181,20; abóbora de 150,5 kg. 181,20 e 182,40; abóbora de 151,5 kg. 182,40 e 183,60; abóbora de 152,5 kg. 183,60 e 184,80; abóbora de 153,5 kg. 184,80 e 186,00; abóbora de 154,5 kg. 186,00 e 187,20; abóbora de 155,5 kg. 187,20 e 188,40; abóbora de 156,5 kg. 188,40 e 189,60; abóbora de 157,5 kg. 189,60 e 190,80; abóbora de 158,5 kg. 190,80 e 192,00; abóbora de 159,5 kg. 192,00 e 193,20; abóbora de 160,5 kg. 193,20 e 194,40; abóbora de 161,5 kg. 194,40 e 195,60; abóbora de 162,5 kg. 195,60 e 196,80; abóbora de 163,5 kg. 196,80 e 198,00; abóbora de 164,5 kg. 198,00 e 199,20; abóbora de 165,5 kg. 199,20 e 200,40; abóbora de 166,5 kg. 200,40 e 201,60; abóbora de 167,5 kg. 201,60 e 202,80; abóbora de 168,5 kg. 202,80 e 204,00; abóbora de 169,5 kg. 204,00 e 205,20; abóbora de 170,5 kg. 205,20 e 206,40; abóbora de 171,5 kg. 206,40 e 207,60; abóbora de 172,5 kg. 207,60 e 208,80; abóbora de 173,5 kg. 208,80 e 210,00; abóbora de 174,5 kg. 210,00 e 211,20; abóbora de 175,5 kg. 211,20 e 212,40; abóbora de 176,5 kg. 212,40 e 213,60; abóbora de 177,5 kg. 213,60 e 214,80; abóbora de 178,5 kg. 214,80 e 216,00; abóbora de 179,5 kg. 216,00 e 217,20; abóbora de 180,5 kg. 217,20 e 218,40; abóbora de 181,5 kg. 218,40 e 219,60; abóbora de 182,5 kg. 219,60 e 220,80; abóbora de 183,5 kg. 220,80 e 222,00; abóbora de 184,5 kg. 222,00 e 223,20; abóbora de 185,5 kg. 223,20 e 224,40; abóbora de 186,5 kg. 224,40 e 225,60; abóbora de 187,5 kg. 225,60 e 226,80; abóbora de 188,5 kg. 226,80 e 228,00; abóbora de 189,5 kg. 228,00 e 229,20; abóbora de 190,5 kg. 229,20 e 230,40; abóbora de 191,5 kg. 230,40 e 231,60; abóbora de 192,5 kg. 231,60 e 232,80; abóbora de 193,5 kg. 232,80 e 234,00; abóbora de 194,5 kg. 234,00 e 235,20; abóbora de 195,5 kg. 235,20 e 236,40; abóbora de 196,5 kg. 236,40 e 237,60; abóbora de 197,5 kg. 237,60 e 238,80; abóbora de 198,5 kg. 238,80 e 240,00; abóbora de 199,5 kg. 240,00 e 241,20; abóbora de 200,5 kg. 241,20 e 242,40; abóbora de 201,5 kg. 242,40 e 243,60; abóbora de 202,5 kg. 243,60 e 244,80; abóbora de 203,5 kg. 244,80 e 246,00; abóbora de 204,5 kg. 246,00 e 247,20; abóbora de 205,5 kg. 247,20 e 248,40; abóbora de 206,5 kg. 248,40 e 249,60; abóbora de 207,5 kg. 249,60 e 250,80; abóbora de 208,5 kg. 250,80 e 252,00; abóbora de 209,5 kg. 252,00 e 253,20; abóbora de 210,5 kg. 253,20 e 254,40; abóbora de 211,5 kg. 254,40 e 255,60; abóbora de 212,5 kg. 255,60 e 256,80; abóbora de 213,5 kg. 256,80 e 258,00; abóbora de 214,5 kg. 258,00 e 259,20; abóbora de 215,5 kg. 259,20 e 260,40; abóbora de 216,5 kg. 260,40 e 261,60; abóbora de 217,5 kg. 261,60 e 262,80; abóbora de 218,5 kg. 262,80 e 264,00; abóbora de 219,5 kg. 264,00 e 265,20; abóbora de 220,5 kg. 265,20 e 266,40; abóbora de 221,5 kg. 266,40 e 267,60; abóbora de 222,5 kg. 267,60 e 268,80; abóbora de 223,5 kg. 268,80 e 270,00; abóbora de 224,5 kg. 270,00 e 271,20; abóbora de 225,5 kg. 271,20 e 272,40; abóbora de 226,5 kg. 272,40 e 273,60; abóbora de 227,5 kg. 273,60 e 274,80; abóbora de 228,5 kg. 274,80 e 276,00; abóbora de 229,5 kg. 276,00 e 277,20; abóbora de 230,5 kg. 277,20 e 278,40; abóbora de 231,5 kg. 278,40 e 279,60; abóbora de 232,5 kg. 279,60 e 280,80; abóbora de 233,5 kg. 280,80 e 282,00; abóbora de 234,5 kg. 282,00 e 283,20; abóbora de 235,5 kg. 283,20 e 284,40; abóbora de 236,5 kg. 284,40 e 285,60; abóbora de 237,5 kg. 285,60 e 286,80; abóbora de 238,5 kg. 286,80 e 288,00; abóbora de 239,5 kg. 288,00 e 289,20; abóbora de 240,5 kg. 289,20 e 290,40; abóbora de 241,5 kg. 290,40 e 291,60; abóbora de 242,5 kg. 291,60 e 292,80; abóbora de 243,5 kg. 292,80 e 294,00; abóbora de 244,5 kg. 294,00 e 295,20; abóbora de 245,5 kg. 295,20 e 296,40; abóbora de 246,5 kg. 296,40 e 297,60; abóbora de 247,5 kg. 297,60 e 298,80; abóbora de 248,5 kg. 298,80 e 300,00; abóbora de 249,5 kg. 300,00 e 301,20; abóbora de 250,5 kg. 301,20 e 302,40; abóbora de 251,5 kg. 302,40 e 303,60; abóbora de 252,5 kg. 303,60 e 304,80; abóbora de 253,5 kg. 304,80 e 306,00; abóbora de 254,5 kg. 306,00 e 307,20; abóbora de 255,5 kg. 307,20 e 308,40; abóbora de 256,5 kg. 308,40 e 309,60; abóbora de 257,5 kg. 309,60 e 310,80; abóbora de 258,5 kg. 310,80 e 312,00; abóbora de 259,5 kg. 312,00 e 313,20; abóbora de 260,5 kg. 313,20 e 314,40; abóbora de 261,5 kg. 314,40 e 315,60; abóbora de 262,5 kg. 315,60 e 316,80; abóbora de 263,5 kg. 316,80 e 318,00; abóbora de 264,5 kg. 318,00 e 319,20; abóbora de 265,5 kg. 319,20 e 320,40; abóbora de 266,5 kg. 320,40 e 321,60; abóbora de 267,5 kg. 321,60 e 322,80; abóbora de 268,5 kg. 322,80 e 324,00; abóbora de 269,5 kg. 324,00 e 325,20; abóbora de 270,5 kg. 325,20 e 326,40; abóbora de 271,5 kg. 326,40 e 327,60; abóbora de 272,5 kg. 327,60 e 328,80; abóbora de 273,5 kg. 328,80 e 330,00; abóbora de 274,5 kg. 330,00 e 331,20; abóbora de 275,5 kg. 331,20 e 332,40; abóbora de 276,5 kg. 332,40 e 333,60; abóbora de 277,5 kg. 333,60 e 334,80; abóbora de 278,5 kg. 334,80 e 336,00; abóbora de 279,5 kg. 336,00 e 337,20; abóbora de 280,5 kg. 337,20 e 338,40; abóbora de 281,5 kg. 338,40 e 339,60; abóbora de 282,5 kg. 339,60 e 340,80; abóbora de 283,5 kg. 340,80 e 342,00; abóbora de 284,5 kg. 342,00 e 343,20; abóbora de 285,5 kg. 343,20 e 344,40; abóbora de 286,5 kg. 344,40 e 345,60; abóbora de 287,5 kg. 345,60 e 346,80; abóbora de 288,5 kg. 346,80 e 348,00; abóbora de 289,5 kg. 348,00 e 349,20; abóbora de 290,5 kg. 349,20 e 350,40; abóbora de 291,5 kg. 350,40 e 351,60; abóbora de 292,5 kg. 351,60 e 352,80; abóbora de 293,5 kg. 352,80 e 354,00; abóbora de 294,5 kg. 354,00 e 355,20; abóbora de 295,5 kg. 355,20 e 356,40; abóbora de 296,5 kg. 356,40 e 357,60; abóbora de 297,5 kg. 357,60 e 358,80; abóbora de 298,5 kg. 358,80 e 360,00; abóbora de 299,5 kg. 360,00 e 361,20; abóbora de 300,5 kg. 361,20 e 362,40; abóbora de 301,5 kg. 362,40 e 363,60; abóbora de 302,5 kg. 363,60 e 364,80; abóbora de 303,5 kg. 364,80 e 366,00; abóbora de 304,5 kg. 366,00 e 367,20; abóbora de 305,5 kg. 367,20 e 368,40; abóbora de 306,5 kg. 368,40 e 369,60; abóbora de 307,5 kg. 369,60 e 370,80; abóbora de 308,5 kg. 370,80 e 372,00; abóbora de 309,5 kg. 372,00 e 373,20; abóbora de 310,5 kg. 373,20 e 374,40; abóbora de 311,5 kg. 374,40 e 375,60; abóbora de 312,5 kg. 375,60 e 376,80; abóbora de 313,5 kg. 376,80 e 378,00; abóbora de 314,5 kg. 378,00 e 379,20; abóbora de 315,5 kg. 379,20 e 380,40; abóbora de 316,5 kg. 380,40 e 381,60; abóbora de 317,5 kg. 381,60 e 382,80; abóbora de 318,5 kg. 382,80 e 384,00; abóbora de 319,5 kg. 384,00 e 385,20; abóbora de 320,5 kg. 385,20 e 386,40; abóbora de 321,5 kg. 386,40 e 387,60; abóbora de 322,5 kg. 387,60 e 388,80; abóbora de 323,5 kg. 388,80 e 390,00; abóbora de 324,5 kg. 390,00 e 391,20; abóbora de 325,5 kg. 391,20 e 392,40; abóbora de 326,5 kg. 392,40 e 393,60; abóbora de 327,5 kg. 393,60 e 394,80; abóbora de 328,5 kg. 394,80 e 396,00; abóbora de 329,5 kg. 396,00 e 397,20; abóbora de 330,5 kg. 397,20 e 398,40; abóbora de 331,5 kg. 398,40 e 399,60; abóbora de 332,5 kg. 399,60 e 400,80; abóbora de 333,5 kg. 400,80 e 402,00; abóbora de 334,5 kg. 402,00 e 403,20; abóbora de 335,5 kg. 403,20 e 404,40; abóbora de 336,5 kg. 404,40 e 405,60; abóbora de 337,5 kg. 405,60 e 406,80; abóbora de 338,5 kg. 406,80 e 408,00; abóbora de 339,5 kg. 408,00 e 409,20; abóbora de 340,5 kg. 409,20 e 410,40; abóbora de 341,5 kg. 410,40 e 411,60; abóbora de 342,5 kg. 411,60 e 412,80; abóbora de 343,5 kg. 412,80 e 414,00; abóbora de 344,5 kg. 414,00 e 415,20; abóbora de 345,5 kg. 415,20 e 416,40; abóbora de 346,5 kg. 416,40 e 417,60; abóbora de 347,5 kg. 417,60 e 418,80; abóbora de 348,5 kg. 418,80 e 420,00; abóbora de 349,5 kg. 420,00 e 421,20; abóbora de 350,5 kg. 421,20 e 422,40; abóbora de 351,5 kg. 422,40 e 423,60; abóbora de 352,5 kg. 423,60 e 424,80; abóbora de 353,5 kg. 424,80 e 426,00; abóbora de 354,5 kg. 426,00 e 427,20; abóbora de 355,5 kg. 427,20 e 428,40; abóbora de 356,5 kg. 428,40 e 429,60; abóbora de 357,5 kg. 429,60 e 430,80; abóbora de 358,5 kg. 430,80 e 432,00; abóbora de 359,5 kg. 432,00 e 433,20; abóbora de 360,5 kg. 433,20 e 434,40; abóbora de 361,5 kg. 434,40 e 435,60; abóbora de 362,5 kg. 435,60 e 436,80; abóbora de 363,5 kg. 436,80 e 438,00; abóbora de 364,5 kg. 438,00 e 439,20; abóbora de 365,5 kg. 439,20 e 440,40; abóbora de 366,5 kg. 440,40 e 441,60; abóbora de 367,5 kg. 441,60 e 442,80; abóbora de 368,5 kg. 442,80 e 444,00; abóbora de 369,5 kg. 444,00 e 445,20; abóbora de 370,5 kg. 445,20 e 446,40; abóbora de 371,5 kg. 446,40 e 447,60; abóbora de 372,5 kg. 447,60 e 448,80; abóbora de 373,5 kg. 448,80 e 450,00; abóbora de 374,5 kg. 450,00 e 451,20; abóbora de 375,5 kg. 451,20 e 452,40; abóbora de 376,5 kg. 452,40 e 453,60; abóbora de 377,5 kg. 453,60 e 454,80; abóbora de 378,5 kg. 454,80 e 456,00; abóbora de 379,5 kg. 456,00 e 457,20; abóbora de 380,5 kg. 457,20 e 458,40; abóbora de 381,5 kg. 458,40 e 459,60; abóbora de 382,5 kg. 459,60 e 460,80; abóbora de 383,5 kg. 460,80 e 462,00; abóbora de 384,5 kg. 462,00 e 463,20; abóbora de 385,5 kg. 463,20 e 464,40; abóbora de 386,5 kg. 464,40 e 465,60; abóbora de 387,5 kg. 465,60 e 466,80; abóbora de 388,5 kg. 466,80 e 468,00; abóbora de 389,5 kg. 468,00 e 469,20; abóbora de 390,5 kg. 469,20 e 470,40; abóbora de 391,5 kg. 470,40 e 471,60; abóbora de 392,5 kg. 471,60 e 472,80; abóbora de 393,5 kg. 472,80 e 474,00; abóbora de 394,5 kg. 474,00 e 475,20; abóbora de 395,5 kg. 475,20 e 476,40; abóbora de 396,5 kg. 476,40 e 477,60; abóbora de 397,5 kg. 477,60 e 478,80; abóbora de 398,5 kg. 478,80 e 480,00; abóbora de 399,5 kg. 480,00 e 481,20; abóbora de 400,5 kg. 481,20 e 482,40; abóbora de 401,5 kg. 482,40 e 483,60; abóbora de 402,5 kg. 483,60 e 484,80; abóbora de 403,5 kg. 484,80 e 486,00; abóbora de 404,5 kg. 486,00 e 487,20; abóbora de 405,5 kg. 487,20 e 488,40; abóbora de 406,5 kg. 488,40 e 489,60; abóbora de 407,5 kg. 489,60 e 490,80; abóbora de 408,5 kg. 490,80 e 492,00; abóbora de 409,5 kg. 492,00 e 493,20; abóbora de 410,5 kg. 493,20 e 494,40; abóbora de 411,5 kg. 494,40 e 495,60; abóbora de 412,5 kg. 495,60 e 496,80; abóbora de 413,5 kg. 496,80 e 498,00; abóbora de 414,5 kg. 498,00 e 499,20; abóbora de 415,5 kg. 499,20 e 500,40; abóbora de 416,5 kg. 500,40 e 501,60; abóbora de 417,5 kg. 501,60 e 502,80; abóbora de 418,5 kg. 502,80 e 504,00; abóbora de 419,5 kg. 504,00 e 505,20; abóbora de 420,5 kg. 505,20 e 506,40; abóbora de 421,5 kg. 506,40 e 507,60; abóbora de 422,5 kg. 507,60 e 508,80; abóbora de 423,5 kg. 508,80 e 510,00; abóbora de 424,5 kg. 510,00 e 511,20; abóbora de 425,5 kg. 511,20 e 512,40; abóbora de 426,5 kg. 512,40 e 513,60; abóbora de 427,5 kg. 513,60 e 514,80; abóbora de 428,5 kg. 514,80 e 516,00; abóbora de 429,5 kg. 516,00 e 517,20; abóbora de 430,5 kg. 517,20 e 518,40; abóbora de 431,5 kg. 518,40 e 519,60; abóbora de 432,5 kg. 519,60 e 520,80; abóbora de 433,5 kg. 520,80 e 522,00; abóbora de 434,5 kg. 522,00 e 523,20; abóbora de 435,5 kg. 523,20 e 524,40; abóbora de 436,5 kg. 524,40 e 525,60; abóbora de 437,5 kg. 525,60 e 526,80; abóbora de 438,5 kg. 526,80 e 528,00; abóbora de 439,5 kg. 528,00 e 529,20; abóbora de 440,5 kg. 529,20 e 530,40; abóbora de 441,5 kg. 530,40 e 531,60; abóbora de 442,5 kg. 531,60 e 532,80; abóbora de 443,5 kg. 532,80 e 534,0



Nino mostra o tornozelo atingido

CORTADO NINO PELOS MÉDICOS

Lafayette Formará No Lugar do Médio Paulista — O Apronto do Tricolor

Nino não será mesmo aproveitado contra o Flamengo. Foi o que ficou definitivamente decidido no treino de ontem nas Laranjeiras. É que o novo e valioso defensor do líder da cidade voltou a sofrer novo golpe no coletivo.

Pel s acontecimentos até parece que fatos estranhos influíram para o afastamento do craque, que quase restabelecido do tornozelo, foi atingido seriamente no nariz com uma bola que lhe produziu forte hemorragia. Sendo, foi logo

Taça "Herbert Moses"

Prognósticos para a 5ª rodada do Retorno do Campeonato Carioca de Futebol:

Mariano Junior: Fluminense, 3 x 1 — América, 4 x 2 — Bangu, 3 x 0 — Botafogo, 4 x 1 — São Cristóvão, 3 x 2.

Maurício Naslauskis: Flamengo, 2 x 1 — América, 3 x 1 — Bangu, 3 x 1 — Botafogo, 2 x 1 — Canto do Rio, 2 x 1 — São Cristóvão, 2.

BRACADAS E REMADAS:

MANHÃ CALMA SEM "TIROS"

Preparativos Rápidos, Ontem, Na Lagoa

Tudo pronto para a 53ª Disputa do Campeonato Carioca é o que se observa nos meios náuticos, com o encerramento dos preparativos dos clubes concorrentes à competição de amanhã na Lagoa Rodrigo de Freitas.

E os que compareceram à raia olímpica o foram com o objetivo de ajuste final, sem preocupação de "tiros", sem torpedos de tempo. Constatamos que, no Sacoan apenas o "quatro sem" e o "double" estiveram em ação. O primeiro com Antonio Cabral na voga apresentou boa decisão. Está no pareo ameaçando o primeiro lugar. Os demais conjuntos aproveitaram para descanso. Hoje praticarão ligeiras saídas.

No Flamengo, o "oitto" desceu leve a raia. Vem bem mas não ameaça o Vasco apesar da carreta que fará sobre o barco cruzmaltino. Também o "quatro com" desceu sem saída. Remando manso, foi aumentando o ritmo e numa "pegada" de 21 remadas por minuto completou o percurso em 8'20".

O "quatro sem" desceu a raia já modificando em seu conjunto. Hudson que vinha dando a voga saiu da guarnição, indo Ramiro ocupar esse posto entrando Heilio no conjunto indo remar na sota-proa. Deu boa saída, acompanhado por Arnaldo Costa e Mocotó que de lancha observavam o rendimento do barco com a modificação feita. No reduto vascaíno, tudo correu calmo, com as guarnições poupando energias, dando rápidos estícos, sem grandes preocupações. Voltando esta manhã à raia para aquecimento dos músculos.

O Icarai não correndo o "oitto", aumentou suas possibilidades no "quatro sem" que vem bem para o primeiro posto.

WATER-POLO

Poderá decidir-se na tarde de hoje o "XI Torneio Aberto da Cidade", quando Vasco e Fluminense lutarão pelo título de campeão. Caso o gremio cruzmaltino seja o vencedor terá levantado invicto o título. Caso vença o clube de Alvaro Chaves há necessidade de uma outra partida, sendo esta então disputada amanhã.

A piscina do Guanabara será o local da luta cujo início está marcado para às 16 horas, tendo como juiz o sr. Alexandre Nader e funcionando como cronometrista o sr. Alfredo Gamboa.

NATAÇÃO

Talita de Alencar Rodrigues tentará na tarde de hoje (15.30 horas) — piscina do Fluminense — o recorde de Ana Lucia de Santa Rita, para os 100 metros — nado livre —, classe de juniores, de 1'11, obtido em 12-1-50. Ricardo (Tijuca) Capanema se lançará no mesmo local e à mesma hora) contra a marca de Ilo Monteiro de 1'0" 8 10 para os 100 metros-costas, classe de juniores.

ORIGINAL

Sabemos que nada menos de sete aquilistas paulistas se ofereceram a um clube desta capital para disputar o certame carioca com vistas no Campeonato Brasileiro.

É um novo processo que não deu felizmente resultado por enquanto...

HOJE A DESPEDIDA DO BOCA JUNIORS

CONTRA O QUADRO CRUZMALTINO, NO MARACANÁ — QUADROS E JUIZ

Jogará hoje a tarde, no Estádio Maracanã, contra o Vasco da Gama, a equipe argentina do Boca Juniors, que, com mais esse encontro, ganha, definitivamente, o título de "embaixador do futebol portenho".

O povo carioca, de certo, não deixará passar a oportunidade de rever o quadro aurí-reles, em campos cariocas.

O MESMO TIME

A equipe do Boca Juniors para o internacional desta tarde será a mesma que jogou em São Paulo, contra o Palmeiras, executando o avanço Borelli, que está contundido.

O VASCO DA GAMA

Barbosa: Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipoluciano, Fritza, Jansen e Chico. Essa a formação do quadro cruzmaltino. Certamente, no decorrer do encontro, em ambas as equipes serão introduzidas modificações, na medida do necessário.

Dirigirá o prelo britânico Mead, que integra a embaixada portenha. A preliminar será entre os quadros do Rui Barbosa e Caxambu.

O jogo principal será iniciado às 15.30 horas.

Nenhum Jogador do Líder Suspenso

Apenas Oito Dos Vinte e Dois Jogadores Indiciados Foram Punidos

Reuniu-se, ontem, o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, funcionando duas câmaras. Dos muitos profissionais indiciados, apenas seis foram suspensos, registrando-se duas multas e várias absolvições.

INDICAÇÃO ERRADA

Os jogadores Carlyle, Edson e Vitor, do Fluminense e Ma-

neco, Vivinho e Eli, nem chegaram a ser julgados. O juiz Mário Viana nada disse na súmula e um delegado, também, achou o jogo normal. A palavra do outro delegado nada pôde influir e as indicações foram inocuas.

AS RESOLUÇÕES

Dois jogos de suspensão — (Conclui na 2.ª página)

SUSPENSA A COBRANÇA DO IMPÔSTO NOS JOGOS

Apelo Dos Desportistas ao Prefeito Carlos Vital — Regulamentação da Lei

Presidentes de clubes cariocas e presidente da Federação Metropolitana de Futebol estiveram, na tarde de ontem, em conferência com o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal. O objetivo da reunião era o de solicitar ao chefe da comuna carioca a prorrogação da lei que manda cobrar o imposto de dez por cento nas entradas dos jogos de futebol.

O presidente da FMF fez exposição sobre a situação dos clubes, concluindo pela dificuldade de trocos que adviria com os "quebrados" que seriam acarretados, com o referido imposto.

ATE' O FIM DO CAMPEONATO

Em vista da exposição dos desportistas, o sr. Carlos Vital baixou portaria considerando a necessária regulamentação da lei e suspendendo a cobrança do imposto até o fim do campeonato, isto é, até os primeiros dias de janeiro próximo.

ATLETISMO

DISPUTA-SE O DECATLO NO ESTÁDIO DO FLUMINENSE

Na tarde de hoje e de amanhã serão realizadas as últimas provas do Campeonato Carioca de Atletismo, com a realização da 1ª e 2ª parte do Decatlo. Note-se que o Botafogo já tem assegurado o título de campeão, independente do resultado desta competição. Do Decatlo participam representantes do Botafogo, Vasco, Fluminense e Flamengo, prevendo-se bons resultados técnicos.

Paralelo às provas do Decatlo será efetuado o Campeonato Feminino, certame que perde parte de sua expressão devido à ausência do Botafogo, ora em crise no seu Departamento Feminino.

Participarão desta competição 37 atletas, sendo 18 do Fluminense, 17 do Vasco da Gama e 2 do Flamengo.

NO ESTÁDIO DO FLUMINENSE

Tanto o Decatlo como o Campeonato Feminino terão por local a pista do Estádio do Fluminense.

O PROGRAMA DE HOJE Para hoje estão programadas as seguintes provas do Decatlo:

100 metros rasos — Salto em distância — Arremesso do peso, salto em altura e 400 metros rasos.

Zezinho Será "Não Amador"

O antigo guardião do Olaria, Zezinho, passou a ser "não amador". A transferência de categoria foi homologada pela C.B.D.

Milton Transferido

O Olaria comunicou que seu goleiro Milton poderá transferir-se livremente para o Santa Cruz, da Federação Pernambucana.

Lopes no Fluminense

O amador Luiz Fernandes Lopes solicitou transferência do Botafogo para o Fluminense,



Lafayette vai entrar no lugar de Nino

Acerta a bola e ganha UMA CADEIRA

Felizados da Semana: Wilson Rolim, Walmir Rodrigues, Alamy da Silva, Francisco Politano e André Dos Santos



A bola era a de número três (3)

Ontem, às 19 horas, em nossa redação, foi procedida a abertura dos envelopes com as soluções para o nosso Concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira".

Novcentos e dezoito concorrentes enviaram soluções, tendo apenas NOVENTA E DOIS acertado no número certo, isto é, a bola indicada com a seta número TRÊS.

O SORTEIO

Entre os noventa e dois concorrentes que enviaram suas soluções certas procedemos o sorteio das cinco (5) cadeiras para o clássico Fla-Flu, a ser disputado amanhã no Estádio Municipal do Maracanã.

HOJE A ENTREGA

Os felizardos vencedores do nosso problema desta semana, (Conclui na 8.ª página)

FORA O FLAMENGO DO DUELO DAS TORCIDAS

Aceitou a Derrota, No Primeiro Fla-Flu, e Não Competirá, Oficialmente

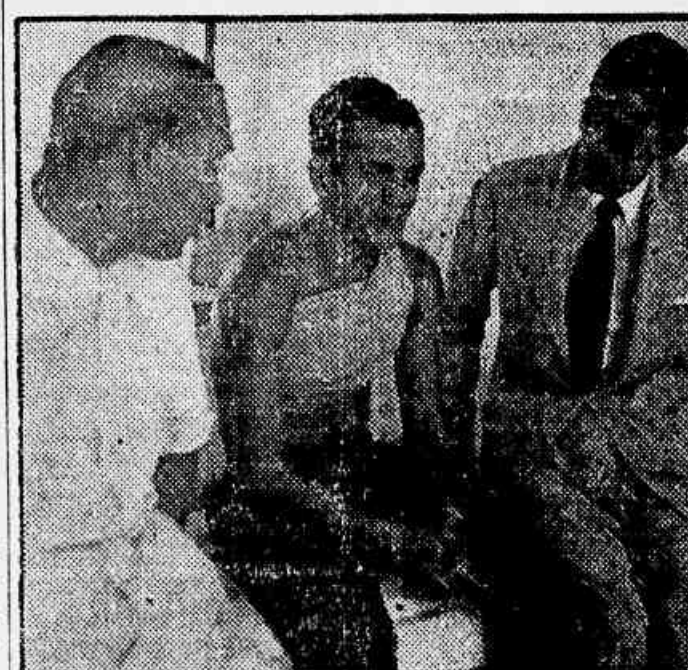
Anunciou a reportagem do D.C. que, oficialmente, o Flamengo não competirá no duelo das torcidas, amanhã, no Municipal. Isso porque, o gremio rubro-negro comprometeu-se, oficialmente, a promover a interessante competição, uma vez por ano e considera que, no retorno, está desobrigado de promover o duelo.

Afirmam círculos ligados ao rubro-negro que o Fluminense foi o vencedor das torcidas em 1951, já havendo, agora, oportunidade para uma desforra, no próximo campeonato, em 1952, quando então, tratará o clube da Gávea, promover, oficialmente, outra disputa.

NADA IMPEDIRÁ A "CHARANGA"

Por outro lado, o Flamengo não pensa em impedir que funcione a "charanga" do veterano Jaime de Carvalho, isto porque sabe que o chefe da torcida rubro-negra age por conta própria, não percebendo o sentimento do clube.

Estará, portanto, o Flamengo fora do duelo das arquibancadas, não somente pelos motivos "Paulista" que promete, uma vez mais, proporcionar um espetáculo à parte na peleia.



O dr. Isen Martins, Joel e o reporter

REAPARECEU JOEL NO APRONTO: 30 MINUTOS

Formará Completo o Conjunto Rubro-Negro — Todos Concentrados

O ponteiro Joel tomou parte no apronto da manhã de ontem, na Gávea, confirmando sua presença no Fla-Flu de amanhã.

O jovem jogador portou-se bem durante o ensaio que durou 30 minutos, num ajuste final das linhas do quadro rubro-negro.

2 X 1, TITULARES

O ensaio terminou com a vantagem dos titulares por dois tentos a um, gols conquistados por Hermes e Aloisio e Gringo. Os titulares formaram completamente: Antônio, Biga e Fava; Bria Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Aloisio, Rubens e Esquerdinha. Os suplentes: Carlos, Garcia, Antônio e Cido; Aristobelo, Beto e Almir; Arturzinho, Gringo, Índio e Zalgio.

CONCENTRADOS

Após o ensaio matinal os jogadores do Fluminense foram para a vivenda da Gávea, para o assunto

CAIU A DEFESA: FLU SUBIU O ATAQUE FLA

Dizem os Números: Melhora a Vanguarda do Fla e Piora a Defesa do Flu — Em Três Jogos, no Turno, os Líderes Fizeram 12 "Goals" Contra 1 — No Retorno Com 10 "Goals" Contra 5 — Os Rubro-Negros Melhoraram o Ataque: no Turno Tiveram 7 Tentos Contra 6 e no Retorno: 11 "Goals" Contra 2 — Declina a Defesa Tricolor e Ascende o Ataque Rubro-Negro — Castilho e Garcia; Carlyle e Hermes

Os números falham. Muitas vezes enganam nos estatísticos. Principalmente aos teóricos. Mas isso não quer dizer que não se deva levar em consideração, apreciar devidamente. Por isso que, se se der uma vista de olhos pelos números da dupla Fla-Flu aparece um fenômeno exótico, contrário ao líder, pelo menos e, até um certo ponto, favorável ao seu próximo adversário: o Flamengo.

Pelos números, a vanguarda do Flamengo está crescendo. Como se a chama frouxa de uma vela voltasse a dar um clarão.



Edson e Vitor, da defesa tricolor

Castilho Pintado e Pinheiro das Lajes. E, por outro lado, parece ter diminuído o poder defensivo do quadro das três cores. É que não apresenta aque-



Garcia está com 1 gol em 3 jogos

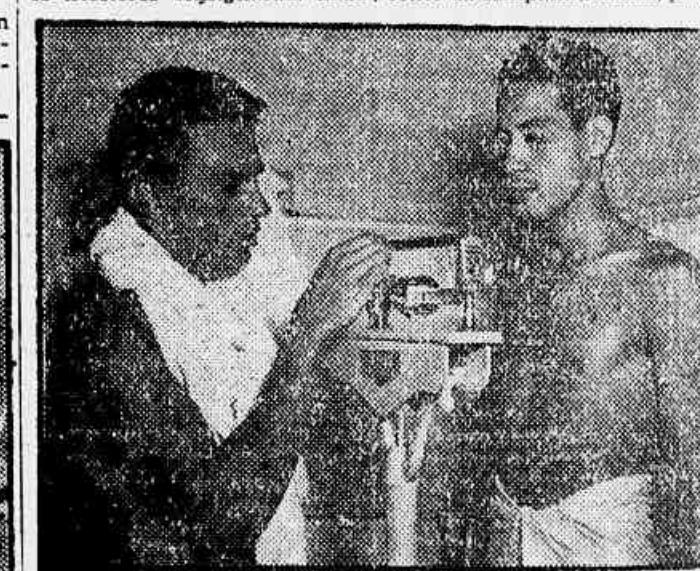
la mesma pujança do início do certame.

Doze Contra Um

Nos três primeiros jogos do campeonato (no turno, é claro) os tricolores consignaram nada

Dez Contra Cinco

Dando, naturalmente, o des- conto da campanha árdua, prin-



A vanguarda da Gávea melhorou com Aloisio

menos do que 12 goals. Dora- tentos bem marcados, onde pontificaram com uma "artilharia" séria e de fazer inveja. Pegan-



Carlyle e Quincas, do ataque tricolor

do Canto do Rio, Bonsucesso e Madureira, o Fluminense sap- cou 12 tentos, respectivamente, 3x0, 3x1 e 4x0. Um ataque que vinha arrazando as defesas ad-

(Conclui na 2.ª página)

"APRONTOS" DE ONTEM

SUN VALLEY, DE GALOPE, MARCOU 36" PARA 600 METROS!



Bravos!

Estreou ontem o "Diário Turfista" de Wilson do Nascimento. Agradou e vai melhorar muito.

Muito bom, repórter dos mais "furos". Wilson pode vencer com seu "Diário Turfista". O jornalista começou bem e é capaz de animar outros concorrentes.

de Luiz Reis

TV. E "DERRUBADAS"

A partir de sábado passado, a Televisão Tupi, prosseguindo no seu objetivo de dar, cada vez mais, impulso às suas programações diretamente da Gávea, incluiu um "bate-papo" para distrair, ou melhor, "derrubar" os telespectadores antes da realização de cada páreo. Essa parte foi confiada à direção de Haroldo Barbosa, nome que dispensa maiores referências, e conta com a participação do Bolonha, de Léo Pinto e do autor destas linhas Hoje, voltaremos os quatro para um novo "bate-papo" e desta vez num local mais apropriado — além do que serão cobertas todas as deficiências técnicas da estréia, uma estréia de improviso e que, mesmo assim, parece ter agradado, se todos manifestaram a mesma opinião do Rádio do "Diário da Noite".

O que não se pode inibir são as "derrubadas". "Derrubadas" sem má fé como aquelas que demos do Gume, no primeiro programa. Mas Gume, convenhamos, era levado na certa e tinha retrospecto para ganhar Por isso, fizemos o nosso papel O Haroldo, que não dorme de toica, acompanhando pelo "malandrinho" Léo, acabou indicando os favoritos e os favoritos vingaram até o momento em que cessou, por falta de circunstâncias, o nosso "bate-papo".

Para hoje, prometemos aos telespectadores algumas "barbadinhas" tiradas de prado esta madrugada e — quem sabe, conseguiremos uma boa acumulada?

Você que tem televisão não perca as transmissões de hoje. Há muito "balho" maduro nos oito páreos! E o "quarto" do "bate-papo" pretende "sondar o ambiente" com muito cuidado.



MÁRIO

Coincidência...

Zezé Figueiredo está na terceira, depois de um passeio à Europa. Chegou bem disposto, com o seu inseparável chapéu de palhinha, um novo chapéu de palhinha francesa. E parou comemorar a volta do Zezé, o Mário Português "azeito" na canela e aumentou a dose de encorajamento do Scarlet Orb. O filho de Scarlet Tiger entrou num tratamento de abecedário completo de vitiminas. De "A" e "Z", com X, Y e outras "letras"! Talvez, coincidindo com o rebrinço de Zezé, "passe o recibo" nos adversários...

Esperança

Meior, segundo os técnicos e observadores, é a maior "barbadinha" de hoje... — Meior que Vigorosa, "seu" Julio Aquino? — Igual, porém, "meior" — respondeu o nosso companheiro.

Acontece que, por isso, o Meior será o "fecho" de milhares de acumuladas. Se perdermos um "banho" de inundar. Vai chover no prado. Mas, chuva de verdade, que pode muito bem encher a represa de Ribeirão das Lajes. Meior é, assim, uma esperança nesta época de incertezas, quando a luz poderá faltar a todo instante.

VENENOS...

O cavalo mais falto para a corrida de hoje é o Loto! A partida do "bicho" agitada, mas o "trabalho" — Enfim, o Loto e melhor que a turma... —

Faz anos ontem um dos mais famosos acerta-dores do Turf carioca. Trata-se do dr. Abel Drummond Junior, que quando mende o "pelotão", vai buscar a "bola" sem susto, no "quique" do pagador.

E o Otacilio Maria? O Maria merece mais atenção. E veterano e entende do "risco". Os proprietários precisam entregar alguns bucatos ao "colored", antigo treinador de Elenita... Onde está o coração?



OTACILIO

NOTÍCIAS DA SEDE

Estão sendo solicitadas a comparecer com urgência à Com-tadaria do Jockey Club Brasileiro os sr. conselheiros que adquiriram potros em lotão, com financiamento, para tratarem de assunto do seu interesse.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

FORAITS PARA HOJE

A Secretaria da Comissão de Corrida, até à hora de encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde das seguintes animas:

CARLOS MAGNO
LUNEN
OLINDAIA
VICTORY CROSS
SANS ROUTE
ETON
JURUBA
FRONTAL
APINAGE
MONTENEGRO

FORAITS PARA AMANHÃ

Conforme declarações de forfait apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corrida, não correrão amanhã os seguintes animais:

INDISTINGUÍVEL
VIGOROSO
IBIRUBA
CREOULO
FILHA LINDA
NORMALISTA
TARASCON
SCARAMOUCHE

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14.15 horas.

NAO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corrida, não poderão intervir na sabatina desta tarde os seguintes: Artur Araújo, Benedito Ribeiro, Candido Moreno, Salomão Ferreira, Marcelino Coutinho, Emigdio Castillo e Ilton Pinheiro e os aprendizes Severino Machado e Daniel P. Silva.

INTERNADO EM UM HOSPITAL

O antigo profissional Valdemar Lima encontra-se internado na Casa de Saúde Santa Maria, nas Laranjeiras.

MORREU MIGUEL PENALVA

E com pesar que noticiamos o falecimento do antigo treinador Miguel Penalva.

Esse profissional, que teve sua época em nosso Turf, havia sido internado anteriormente no Hospital Gaffrée Guinle e não resistindo aos seus padecimentos faleceu pouco depois.

SEU ENTERRAMENTO FOI EFETUADO ONTEM, SAINDO OS RESTOS MORTAIS DA CAPELA DAQUELE NOMEADO PARA O CEMITÉRIO DO CAJU.

AS REVISTAS ESPECIA- LIZADAS

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso Turf: "Freio e Brida", "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

Notícias de São Paulo

"Derby Day"

O Jockey Club de São Paulo acaba de formar o projeto de inscrições para as corridas, cuja denominação será "Derby Day".

A data para a realização destas corridas será, conforme já é do conhecimento dos turistas paulistas, o dia 2 de dezembro próximo.

O espetáculo já por suas realizações anteriores, tem sido uma realização das mais deslumbrantes quer na sua importância quer na tradição.

O sr. Altino Irigoyen, acaba de importar Carmichael, um filho de São Paulo e se encontra alojado na Vila Hipica.

Carmichael, que veio para defender as cores do sr. Alberto José Mota, é um filho de Ben Omar e Carlos Darlington, portador um tríplice materno de Cid e que conta com duas vitórias no Hipódromo de São Paulo.

Animais Importados

Precedentes de Buenos Aires, estão sendo esperados os animais Guichelo, Retuchin e Rembio, que pertencem, respectivamente, aos sr. Almeida Prado e Assunção, Ernani Azevedo, Silva e Idílio Forelli, titular do Haras Patente.

POLVILHO ANTISSEPTICO

GRANADO

PROTEJAS E ASSADURAS FRIEIRAS-SUORES FETIDOS

Fabricam-se Jóias

A Fabrica de Jóias "Esse" Ltda. A. Praça, Onre de Junho 25, 1.º telefone 47-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende, um relógio com pulseira de ouro 18K, garantido, para ser usado, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 850 cruzeiros; anéis de grau desde 50 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares, de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Philips ou Philco?

Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembleia, 1.º andar, sala 3. — Tel.: 42-7710.

OREJA TEM A MELHOR PARTIDA ENTRE AS CONCORRENTES AO "MARIANO PROCÓPIO" — Exemplo Encheu as Medidas!

Apelações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea segundo o observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

CATAGUA, Castillo 600 em 37" boa ação.
FREEDON, Mesquita 700 em 46" regular.
SILVER LASS, J. Ulião 700 em 45" firme.
MACABU, Tinoco 600 em 36" 3/5 na reta oposta sem apurar.
GAIO, Dario 600 em 38" correndo bem.
GLADIO, C. Souza 600 em 37" correndo firme.

2.ª CARREIRA

OREJA, Castillo 1.000 em 62" na mão de quinta-feira, corria muito GOLDENA, Diaz 800 em 54" muito suave.
HELL CAT, P. Coelho 800 em 51" 2/5 muito boa disposição.
NOVA ORLEANS, Ulião 800 em 51" suave.
MARLY, lad 700 em 44" fácil.

3.ª CARREIRA

SUN VALLEY, Irigoyen 600 em 30" correndo muito firme.
PANCHITO, Diaz 800 em 37" 2/5 sem apurar.
CHEQUE, Macedo 700 em 46" muito suave.
FIEL, P. Coelho 360 em 24" sem apurar.
FAIR BIRD, Mesquita 700 em 43" muito boa ação.

4.ª CARREIRA

DON EUGALDO, 600 em 38" 2/5 sem apurar, flutuou bem.
JERQUI, Adão 600 em 36" 1/5 correndo muito bem.
RIO FORMOSO, Cunha 800 em 50" muito boa ação.
EL MACHIN, Risoni, 800 em 52" sem apurar.
EGREGIOUS, Ulião 800 em 48" 2/5 correndo muito bem.
INCENDIARIO, Diaz 600 em 36" muito bem.

5.ª CARREIRA

CORONET, Ulião 700 em 46" muito suave.
COROMY, Diaz 600 em 37" 2/5 sem apurar.
HASTIN, Leighton 600 em 38" 1/5 sem apurar.
ALIBRE, Tinoco 600 em 37" dando tudo.
EGIL, Latorre 800 em 50" perdendo para Egregious.
ESPINHEIRO, Ribas 700 em 44" 3/5 muito firme.

6.ª CARREIRA

NOVICO, R. Filho 700 em 48" muito suave.
FILHA LINDA, Adão 700 em 46" suave e regular.
NORMALISTA, O. Thomas 800 em 40" sem apurar.
CARANAHY, Tavares 600 em 40" muito boa ação.
LUISIANA, Pinheiro 360 em 22" correndo bem.
THUNDERBOLT, Cunha 600 em 40" sem apurar.
TARASCON J. Araújo 700 em 43" 3/5 correndo bem.
BINGO, R. Martins 800 em 52" 3/5 sem apurar.
PANTUFLA, Dario 500 metros em 30" na reta oposta.

7.ª CARREIRA

ORIGON, Latorre e EL GAUCHO, em 63" 4/5 chegaram juntos e não houve vencedor.
OCRE, Risoni 700 em 44" correndo fácil.
ARROZ AMARGO, R. Martins 800 em 43" 3/5 correndo muito bem.
SCARAMOUCHE, J. Ulião 600 em 38" sem apurar.
GUARUMAM, Calleri 1.000 em 63"

Olho Neles

Vigorosa secundou o Hell Cat na última apresentação e o apurou, apanhou e correu muito na pista de arista.

— Espadarte vai bem na pista de arista.

— Nagoia é "frouxo" e não dá para trabalhar.

— O responsável de Vasco está levando este "bicho" de barbadinha.

— Coar venceu bem, tendo antes secundado Carinho.

— Pinco, corre muito na arista, confirmando os trabalhos de primeiros a cruzar o "espelho".

— Good Sport vai muito bem em 1.350 metros, pois é ligeiro e muito duro na ponta.

— Gantli prefere a pista de grama, mesmo na arista e adversário.

— Acchi outra que é de grama, mas que poderá surpreender na arista.

— Medialva trabalhou no escuro e está sendo levado de "barbadinha" para "indicado paranelele".

— Ocar está em grande forma e vai de Risoni.

— Pirajui melhorou muito e a turma não é intimidada.

— Tempo Felo vem de uma boa vitória, inimico certo no final.

— Espumoso e Saladito, bons corredores na pista de arista formaram uma parreira respeitável.

— Happy Haven vai muito leve e poderá surpreender no final.

— Varsity está sendo levado de "barbadinha", mas é duro e tropical.

— Espadarte melhorou muito após a última apresentação, quando secundou Meior.

— Apinagê é a força, muito embora tenha fracassado na última corrida, deverá melhorar à medida que se acostuma.

— Meior continua muito bem e forma com Hevelia uma parreira de respeito.

— Oscar.

2/5 muito firme.
FAIRFAX, Diaz 800 em 50" 2/5 boa disposição.
ACCORDION, Irigoyen e ALGARVE, J. Ulião 800 em 50" fácil e terminaram juntos.

1.ª CARREIRA

JANGADEIRO, Latorre 600 em 37" 2/5 sem apurar.
JACARANDA-ASSU, P. Coelho 600 na reta oposta em 36".
RUIVO, D. Silva 600 em 35" 3/5 boa ação.
JEFFY, Tinoco 600 em 37" correndo firme.
CINCHOSO, Cunha 600 em 45" multi suave.
EXEMPLO, Risoni 600 em 38" 2/5 correndo muito.
ASSANGUI, Castillo 600 em 37" 2/5 sem apurar.

DIÁRIO CARIOCA Aponta

Vigorosa — Fair Baby e Espadarte.
Dew Pearl — Nagoia e Morena Linda.
Carinho — Coar e Malandrinho.
M. Prince — Dingo e P. Funder.
Oda — Medialva e Pirajui.
Iginio — Lampo e Loto.
Varsity — N. Comer e Saladito.
Meior — Milu e Topasio.

Nestor Costa Pereira

Vigorosa — Hidalgo e P. Baby.
Nagoia — Ever Friend D. Pearl.
Carinho — Malandrinho e Carlos Magno.

M. Prince — Gentil El Sirocco.
Oda — Medialva e Pirajui.
Loto — Lampo e Tempo Felo.
Varsity — N. Comer e Espumoso.
Apinagê — Meior e Milu.

José Laura Costa Pereira

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 metros — CR\$ 40.000,00 — AS 14,15 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Col.
1-1 Oscar	58	L. Risoni	25
2-1 Oscar	58	F. Castillo	40
3-1 Oscar	58	R. Ulião	80
4-1 Oscar	58	P. Irigoyen	25
5-1 Oscar	58	J. Tinoco	30
6-1 Oscar	58	D. Moreira	27
7-1 Oscar	58	L. Meszaro	27

2.º PAREO — 2.000 metros — CR\$ 120.000,00 — AS 14,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Col.
1-1 Orela	57	F. Castillo	20
2-1 Orela	57	L. Diaz	25
3-1 Orela	57	P. Coelho	25
4-1 Orela	57	O. Ulião	40
5-1 Orela	57	L. Risoni	40

3.º PAREO — 1.400 metros — CR\$ 40.000,00 — AS 15,05 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Col.
1-1 Sun Valley	55	F. Irigoyen	15
2-1 Sun Valley	55	L. Diaz	15
3-1 Sun Valley	55	P. Coelho	80
4-1 Sun Valley	55	A. Portillo	20
5-1 Sun Valley	55	L. Coelho	80
6-1 Sun Valley	55	Red. Filho	80
7-1 Sun Valley	55	J. Mesquita	80
8-1 Sun Valley	55	Não correrá	60

4.º PAREO — 1.600 metros — CR\$ 30.000,00 — AS 15,35 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Col.
1-1 Don Eualdo	58	J. Mesquita	30
2-1 Don Eualdo	58	A. Ribas	60
3-1 Don Eualdo	58	U. Cunha	35
4-1 Don Eualdo	58	F. Irigoyen	40
5-1 Don Eualdo	58	J. Tinoco	30
6-1 Don Eualdo	58	L. Risoni	35
7-1 Don Eualdo	58	O. Ulião	35
8-1 Don Eualdo	58	Não correrá	—
9-1 Don Eualdo	58	L. Diaz	27
10-1 Don Eualdo	58	E. Castillo	50
11-1 Don Eualdo	58	A. Portillo	50

5.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 40.000,00 — AS 16,00 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Col.
1-1 Coronet	55	O. Ulião	25
2-1 Coronet	55	L. Diaz	80
3-1 Coronet	55	L. Leighton	37
4-1 Coronet	55	Não correrá	—
5-1 Coronet	55	L. Tinoco	80
6-1 Coronet	55	L. Risoni	23
7-1 Coronet	55	O. Coutinho	80
8-1 Coronet	55	G. Costa	80
9-1 Coronet	55	R. Latorre	80
10-1 Coronet	55	A. Ribas	80
11-1 Coronet	55	Red. Filho	80

6.º PAREO — 1.400 metros — CR\$ 50.000,00 — AS 16,30 HORAS — (Betting)

Animais	Ks.	Montarias	Col.
1-1 Cantilinas	58	O. Castro	27
2-1 Creulo	52	Não correrá	—
3-1 Maraly	50	A. Neves	80
4-1 Maraly	50	He. Filho	30
5-1 Maraly	50	L. Portillo	60
6-1 Maraly	50	Não correrá	—
7-1 Maraly	50	N. Linhares	80
8-1 Maraly	50	R. Latorre	80
9-1 Maraly	50	W. Andrade	40
10-1 Maraly	50	L. Pinheiro	80
11-1 Maraly	50	U. Cunha	40
12-1 Maraly	50	Não correrá	—
13-1 Maraly	50	D. Moreira	80
14-1 Maraly	50	R. Martins	35
15-1 Maraly	50	D. Moreira	50

7.º PAREO — 2.000 metros — CR\$ 42.000,00 — AS 17,00 HORAS — (Betting)

Animais	Ks.	Montarias	Col.
1-1 Orizon	54	R. Latorre	30
2-1 El Gaucho	55	O. Ulião	30
3-1 Ocre	58	L. Risoni	25
4-1 Marshall	58	J. Portillo	35
5-1 Amargo	48	R. Martins	80
6-1 Scaramouche	33	Não correrá	—
7-1 Scaramouche	33	C. Calleri	50
8-1 Scaramouche	33	J. Mesquita	27
9-1 Scaramouche	33	Diaz	27
10-1 Scaramouche	33	F. Irigoyen	27
11-1 Scaramouche	33	U. Cunha	27

8.º PAREO — 1.300 metros — CR\$ 30.000,00 — AS 17,30 HORAS — (Betting)

Animais	Ks.	Montarias	Col.
1-1 Jangadeiro	58	R. Latorre	35
2-1 Frontal	50	R. Martins	40
3-1 Jacar-Asu	33	P. Coelho	40
4-1 Tuto	52	J. Portillo	80
5-1 Jeffy	56	J. Tinoco	40
6-1 Laceru	58	E. Cardoso	60
7-1 Carinhoso	54	U. Cunha	25
8-1 Mahon	52	J. Portillo	80
9-1 Exemplo	32	L. Risoni	80
10-1 Brown Boy	58	A. Dornelles	50
11-1 Meior	50	X X	50
12-1 Asaungui	54	E. Castillo	30
13-1 Incêgnita	80	A. Portillo	30

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 14,15 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Col.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Trabalhos ou aprontos
1-1 Vigorosa	55	L. Risoni	14	Deve ganhar	2.º de Hell Cat	100"3/5	1.400	A.L.	1.400 em 91"2/5
2-2 Fair Baby	55	U. Cunha	40	Está muito bem	3.º de Hell Cat	100"3/5	1.400	A.L.	1.500 " 91"2/5
3-3 Espadarte	58	L. Coelho	50	Dúvida apresentação	4.º de Hell Cat	83"2/5	1.400	A.L.	1.400 " 90"
4-4 Hidalgo	55	O. Ulião	80	Bom surpresa	4.º de Hell Cat	100"3/5	1.400	A.L.	1.400 " 90"

ELETRICIDADE
ATE O DIA 10
DE DEZEMBRO



O chefe de Polícia

MERETRÍCIO
AUTORIZADO

Vetado Pelo
Presidente da
República

O presidente da República vetou — confirmando decisão deste jornal — o art. 3.º do projeto de lei 1549, do ex-deputado Pedroso Junior (PTB, São Paulo), que equiparava os praticantes de farmácia aos farmacêuticos formados.

O artigo vetado dava como habilitação para assumir a responsabilidade técnica das farmácias os seus proprietários portadores de títulos de médicos.

TERMINADA A GREVE
O primeiro efeito do veto do artigo 3.º foi a terminação da greve geral dos estudantes, em sinal de protesto contra a aprovação do projeto, considerado como capaz de frustrar todo interesse futuro pelo ensino nas escolas superiores de Farmácia.

RAZÕES
Fundamentando o seu veto, o presidente da República lembrou-se principalmente das razões defendidas pelo ministro da Educação, sr. Simões Filho e pelo

(Conclui na 8.ª pag.)

Resultado do
Racionamento
Adotado

Melhorou muito a perspectiva de manutenção de um razoável fornecimento de energia, mantido o racionamento nas bases atuais, dados os resultados que se observaram nos últimos dias, ou seja a partir da data em que se iniciou a aplicação de medidas restritivas contra a indústria e os suprimentos.

Isso e mais a proibição de se acenderem os lareiros e a redução da iluminação pública permitiu que a diminuição de nível das águas no reservatório de Lajes fosse reduzido de um terço. O esgotamento, que se fazia na proporção de três bilhões de litros diários, passou à média de dois bilhões.

UMA QUINZENA
As 15 horas de ontem o volume de água disponível existente no Reservatório era de 27.714.780 metros cúbicos, isto é, quase 28 bilhões de litros. Sendo a despesa média diária igual a dois bilhões de litros, bastará essa reserva para manter o consumo atual durante 14 dias. Acostume, porém, que aos domingos, com a indústria parada, não há exigência sobre a Usina de Foz de Iguaçu, o que amplia o prazo para 16 dias. Computa

(Conclui na 8.ª pag.)

Diário Carioca
SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 24 de Novembro de 1951

Não Mais Haverá o Baile de Carnaval no Municipal
Também Proibidas as Festas Políticas e as Colações de Grau — Fala Pascoal Carlos Magno Sobre o Projeto Aprovado

A Câmara Municipal aprovou um projeto de lei de autoria do vereador Pascoal Carlos Magno, proibindo a realização do Baile de Carnaval do Teatro Municipal. Ficaram da mesma forma proibidos, ali, os banquetes, conferências de caráter político ou religioso e sessões solenes em geral. A Comissão Artística do Teatro julgou — se um espetáculo digno de ser apresentado no Municipal, para fins de beneficência ou caridade. Em caso contrário, serão terminantemente proibidos.

ESTE ANO APENAS
O projeto aprovado determina que, apenas no corrente ano, atendendo às despesas já feitas pelos alunos das escolas superiores do Distrito Federal, será autorizada a colação de grau no Teatro Municipal.

COLAÇÃO DE GRAU
E por último determina o projeto que a colação de grau de alunos do Instituto de Educação, Carmela Dutra e de outras escolas da Prefeitura, só se poderá realizar nos auditórios das mesmas ou, excepcionalmente, no auditório do Instituto de Educação. O auditório do Instituto de Educação também poderá ser cedido para colação de grau dos alunos das escolas superiores da cidade.

ENTREVISTA COM PASCOAL
Dado o caráter revolucionário (Conclui na 8.ª página)

JÁ É OFICIOSO, DIZ O CHEFE DE POLÍCIA

Funcionará Nos Hotéis do Leblon, Enquanto Não Houver Prédios Para Localização Mais Cômoda — Declarações do General Ciro de Rezende — Coopera o Prefeito Vital

O chefe de Polícia informou ontem à reportagem que, sendo impossível localizar o meretrício e considerando que o seu exercício no Rio já adquiriu caráter oficioso, resolveu tolerar o funcionamento dos hotéis do Leblon, resguardando-os contra a repressão.

Para maior eficiência do sistema que vai restabelecer, o chefe de Polícia propôs e o Prefeito João Carlos Vital aprovou um plano para instalação de postos médicos e profiláticos nos pontos preferidos pelas mandonas.

A chefe desse Serviço ficará a cargo do médico Guilherme Romano, atualmente chefiando os comandos sanitários.

“RIPA” EM PADILHA

Ao fazer a sensacional comunicação à imprensa, o general Ciro de Rezende mostrava-se eufórico, chegando a contar algumas anedotas que evidenciavam a sua excelente disposição de ânimo.

Um jornalista, receoso de que os objetivos do chefe de Polícia pudessem vir a ser comprometidos pela atuação de alguns de seus auxiliares, indagou se ele tinha conhecimento das violências cometidas pelo comissário Deraldo Padilha.

Respondendo o general que ontem mesmo ouvira uma das vítimas desse policial, E sublinhou: Ou o comissário Padilha entra na linha ou entra na “ripa”.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Ginecárias — Pré-nupcial — Assembleia, 98, sala 12 — Telefone: 42-1871 — 9 h 11 e 15 às 19 horas

Carne e Pescado do Sul Para o Norte

Serão transportados do Rio Grande do Sul, em navios estrangeiros, gêneros de primeira necessidade, para os principais centros consumidores do País.

A medida foi autorizada pelo prazo de seis meses pelo Presidente da República. Entre os gêneros que serão transportados, destacam-se, carne e pescado. A solicitação acima foi feita pelo Vice-Presidente da Comissão Central de Preços, tendo o chefe do Governo, determinado, imediatamente a utilização daqueles transportes.

PLANO ASSISTENCIAL



O sr. La Roque expõe os novos planos de assistência aos jornalistas

Importante é Recuperar o Comerciante Inválido

Programa de Henrique La Roque Na Parte de Assistência No IAPC — Precários os Recursos Médicos

Para o presidente do IAPC, é mais importante recuperar o comerciante inválido que apenas dar ao comerciante uma melhor pensão por incapacidade. E argumenta: Cada inválido que recupera a capacidade de trabalho, significa para os Institutos e Caixas uma aposentadoria a menos a pagar e um elemento ativo a mais no seu quadro de contribuintes.

NOVO PLANO DE ASSISTÊNCIA

Falando aos jornalistas, o sr. Henrique La Roque Almeida, presidente do Instituto dos Comerciantes, deu conhecimento do plano de assistência que está executando a frente daquela autarquia. Referiu-se o presidente do IAPC ao problema da assistência médica aos comerciantes, reclamando-o com a mensagem encaminhada ao Congresso pelo presidente da República sobre matéria análoga. Declarou o sr. La Roque de

PRECIOSOS OS RECURSOS MÉDICOS

Nesta particular, assinala o sr. La Roque que são preciosos os recursos médicos existentes no país, citando estatísticas para corroborar o aserto. Daí considerar que a assistência médica deveria ser criada de acordo com um plano que estabelecesse um limite de capacidade para contribuintes de até certo nível de salários. Julga o sr. La Roque que esta orientação corresponde aos objetivos da justiça social.

PLANO PARA OS SERVIÇOS MÉDICOS DO IAPC

Passando em revista o número de atendimentos prestados no país com os recursos médicos existentes, diz o presidente do IAPC, que estão sendo instalados novos serviços médicos, achando-se em fase de conclusão a construção de um hospital no Nordeste e de outro para os comerciantes paulistas. Há entendimento com o governador Amador Pinheiro para instalação de mais um estabelecimento hospitalar.

Anos referiu-se à expansão dos serviços de assistência médica, revelou o sr. La Roque que a execução do atual plano exigirá um quinário de trabalho e uma beneficência dos milhões de pessoas, entre atendimentos, atendimentos e atendimentos.

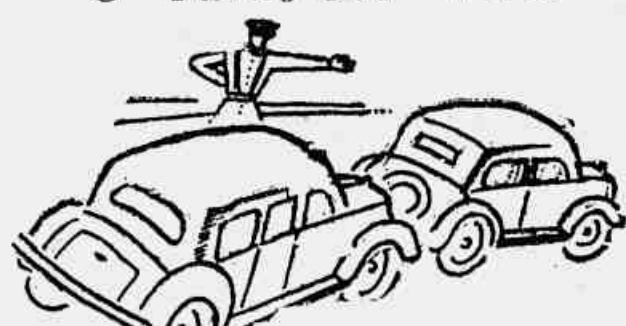
Concluiu a exposição de 6 mil folhas hospitalares, com uma despesa de 85 milhões de reais, e um custo médio de quase 2 mil profissionais.

Tudo isso, porém, custará o sr. La Roque — esta sendo executada segundo a política de governo dos trabalhadores, do presidente Getúlio Vargas.



Fatos Diversos

O MAJOR VIU



com o alarido do major Ramiro Gonçalves (diretor do Serviço de Trânsito) ontem, quando constatou, de corpo presente, a velocidade com que trafegam os veículos na Avenida Brasil e Praia do Flamengo.

Ao que se diz toda vez que o major avistava um “disco voador” já o tinha perdido de vista. Os bólidos trafegavam a uma velocidade mínima de 90 quilômetros horários, como se estivessem fazendo o “Transplante do Diabo”.

Talvez, não saiba o major Ramiro que a preservação por ele, ontem, daquelas lembranças, se repete por quase toda a cidade. Nas ruas de Leopoldina Rego e Avenida 23 de Outubro, por exemplo, onde a pavimentação é do tipo agite enquanto andar, não oferecendo portanto a menor segurança, os micro-ônibus e ônibus correm com o manifesto desejo de levar os passageiros para um mundo melhor.

Se a experiência de ontem do major para nada serviu quando nada deve ter prestado para convencer a necessidade do controle de velocidade que, dizem, para o ano será obrigatório naquelas ruas de trânsito.

DE FECHAR O COMÉRCIO

Tudo o comércio de Reritiba (Ceará) fechou ontem. Não se tratava nem de feriado nem de passagem de nenhuma data muito boa. E que já os cidadãos estavam por ali em visita.

PARABENS PARA VOCE

Parabéns para você, dr. Gláucio Brancato, (Seção de Otorrinolaringologia do Hospital de Pronto Socorro) que já salvou a vida de inúmeros transtornados engulidos de mordidas, graças do milho, feijão, etc. Parabéns porque você se encaixa hoje, de 18 a 20 horas, no Catedral Metropolitano, com o sr. Kenneth Arthur Paquette.

SAFRA DIÁRIA

Até às 22.30 horas, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: quinquênio de trabalho e uma beneficência dos milhões de pessoas, entre atendimentos, atendimentos e atendimentos.

Conclui na 8.ª página

TRANSBORDOU O PÓ, NA ITÁLIA



Despejado Hospital de Caxias

Explica o Juiz Celestino Vasques de Freitas as Fases do Processo

Foi executado ontem o despejo decretado contra o Hospital Duque de Caxias, instituição mantida, no município de Duque de Caxias, por um grupo de habitantes entre os quais se encontrava o deputado Tenório Cavalcanti.

Havia internados nesse hospital cerca de 15 doentes, entre os quais duas parturientes. Por que o despejo?

Expondo as razões e o histórico do despejo, o juiz Celestino Vasques de Freitas, que interveio na causa, declarou-nos o seguinte: Por falta de pagamento de aluguel, a proprietária do prédio requereu o despejo do hospital, há cerca de dois anos. Como me cumprira, eu não havia mandado oficial ao prefeito, portanto ao corrente do que se passava, de modo que ele pudesse tomar alguma iniciativa. Chegando o processo a seu termo, por motivos que pareceram justos, anulei todo o processo, daí resultando uma recusa de apelação a que o Tribunal de Justiça deu provimento, decretando

(Conclui na 8.ª página)



Recusam Aceitar a Falência da Firma

Pedem os Empregados a Intervenção do Presidente da República — Alegação: Foram Pagos os Impostos Dados Como Em Débito

Uma comissão de empregados da Fábrica de Escovas Distinta e Sanis Ltda. solicitou audiência ao presidente da República a fim de solicitar o seu apoio contra o requerimento de falência da organização referida.

Sentem-se os empregados — lesados em seus direitos, porque de posse de informações segundas as quais não é real o motivo alegado para a falência e esta os deixaria desempregados durante muito tempo, sem imediata indenização, ficando o seu crédito na pendência do processo judicial por um prazo indefinido e reduzido a 1/3 os seus direitos a ressarcimento.

OS IMPOSTOS

Segundo informações prestadas pelos empregados, a falência foi decretada sob o fundamento de que não haviam sido pagos os impostos do ano passado, o que contestam informando que os documentos de quitação com os impostos em causa encontram-se junto aos autos, em mãos do Juiz Substituto da 2.ª Vara Cível.

CONCORDATA
Estranham também que a fábrica venha a falir agora tendo perdido o concordata preventivo, em julho de 1950, houvesse demonstrado estar em tão boas condições que nem aos credores faltava o pagamento de seus créditos integralmente, com os juros, no prazo de 2 anos, não se tendo até hoje homologado essa concordata por falta de interesse, confiando na firma.

SENSACIONALISMO

Jimbaúba

O sensacionalismo nos casos criminais sempre foi nefasto, o amplo noticiário a propósito de um crime passionai, as opiniões contraditórias em torno da natureza do criminoso, sua vida íntima, centenas de páginas nesse da época da ciência, tudo isso forma uma espécie de engodo de simpatia que engole completamente o homicídio, deixando os leitores de cavalheiros com estas características de profunda piedade.

Então quando e uma mulher

(Conclui na 8.ª página)